

MARIANA FIRMINO MUCCI
RAFAELA KATHERINE BARBOSA
THAIS FREIRE



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

ATIVIDADES NA ESCOLA

Teoria e prática sobre
Consciência Fonológica



Aquisição e desenvolvimento
da leitura e escrita



Atividades para
pré-escolares e escolares



Mariana Firmino Mucci
Rafaela Katherine Barbosa
Thais Freire

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: ATIVIDADES NA ESCOLA

414
M492

Mucci, Mariana Firmino.

Consciência fonológica: atividades na escola / Mariana Firmino Mucci, Rafaela Katherine Barbosa, Thais Freire. – Agudos: Editora Faag, 2018.
112 p.

ISBN 978-85-94273-01-7
Cod. 370

Consciência Fonológica. 2. I. Mucci, Mariana Firmino. II. Título.

Agudos - SP



2018

Este material foi construído a partir do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:
"Consciência fonológica: sugestões de atividades em ambiente escolar", não possui fins
lucrativos ou comerciais.

**É proibida a venda ou reprodução desta obra sem prévia
autorização por escrito das autoras.**

Ilustração da capa:
Design by Freepik <www.freepik.com>
Design by Flaticon www.flaticon.com

Imagens:
Google Imagens
Freepik



Sumário

Teoria

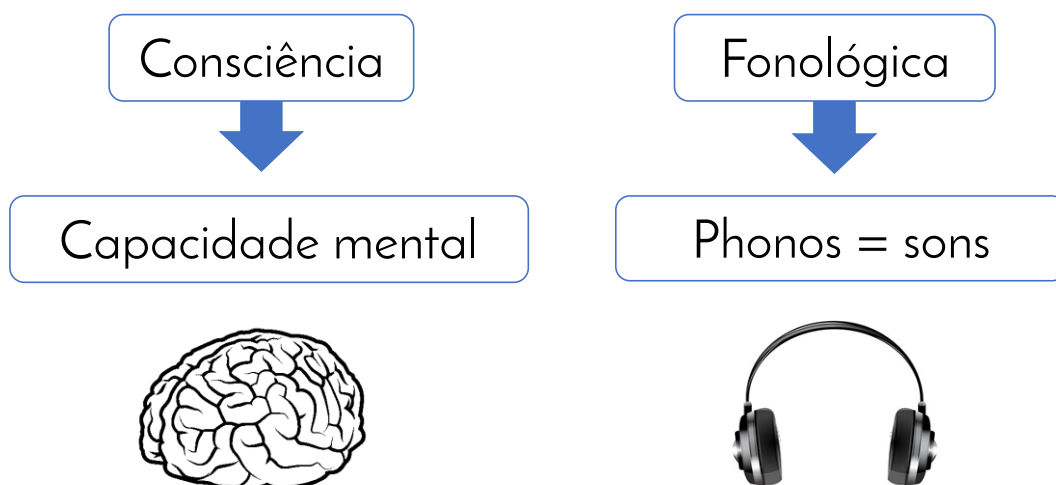
1. O que é Consciência Fonológica?.....	5
2. Desenvolvimento da Consciência Fonológica.....	7
3. Contribuições para leitura e escrita.....	9
4. Construção do manual e orientações.....	11

Atividades Práticas

Consciência de Palavras.....	19
Consciência de Rimas.....	27
Consciência de Aliteração.....	43
Consciência de Sílabas.....	54
Consciência de Fonemas.....	95

1. O que é Consciência Fonológica?

Para melhor compreensão da nomenclatura “Consciência Fonológica” é importante notar que o radical “*fono*”, de origem grega, significa “sons”. Assim sendo, a CF refere-se à capacidade mental (consciência) de refletir sobre a estrutura sonora (fonológica) da fala (ADAMS, 2006).



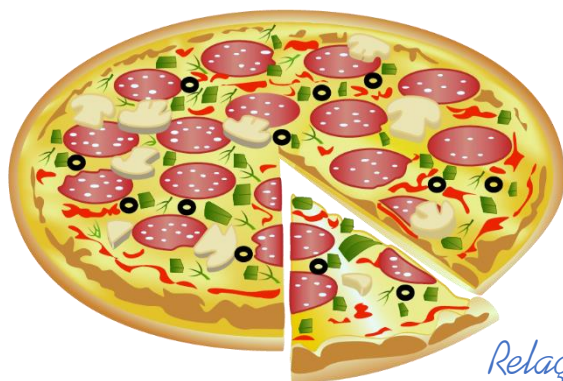
Também descrita como habilidade metalinguística, envolve ainda a capacidade de manipular os sons: identificar, segmentar, adicionar, subtrair, substituir, sejam palavras, sílabas ou fonemas. Os fonemas representam a menor unidade sonora da fala, mas é a combinação entre eles que promove a formação de diferentes palavras nas mais diversas línguas ao redor do mundo (HATCHER; HULME; ELLIS, 1994).

Muitas vezes é compreendida como a capacidade de associar sons e letras, porém esta descrição representa, na verdade, uma outra habilidade, conhecida como relação fonema-grafema. A CF propriamente dita não exige o conhecimento de letras. Essa confusão é comum, pois há conectividade entre tais habilidades: é preciso ter domínio das habilidades de CF para que então seja possível associar sons às letras que o representam (SANTOS; NAVAS, 2004).

1. O que é Consciência Fonológica?

Para elucidar essa relação, podemos fazer uma comparação simplista na qual a CF é representada por uma “pizza inteira” e a relação fonema-grafema corresponde a uma “fatia”.

Consciência Fonológica



*Relação
Fonema-Grafema*

Ainda, são frequentes as confusões entre a consciência fonológica e método fônico. É importante esclarecer que a CF é uma habilidade, entre tantas outras, fundamental para o desenvolvimento da leitura e escrita. O método fônico, por sua vez, é uma abordagem, uma opção à alfabetização. Portanto, independentemente do método utilizado é sempre possível, senão necessário, o treino da CF (CAPOVILLA; CAPOVILLA, 2003).

Dehaene (2012), renomado neurocientista, reforça que é imprescindível o ensino das relações entre sons e letras. Segundo o autor as crianças aprendem mais rápido por este caminho, pois desenvolvem plenamente o hemisfério cerebral esquerdo, especializado na linguagem. Por outro lado, nos métodos globais (nos quais a criança aprende inicialmente o sentido da palavra, sem a decodificação letra-som), o lado direito é ativado. O pesquisador elucida que: “[...] podemos dizer que esse método ensina o lado errado primeiro. É um processo mais demorado, que segue na via contrária ao funcionamento do cérebro[...]”.

2. Desenvolvimento da Consciência Fonológica

O desenvolvimento da CF tem início a partir do contato com a linguagem oral e o seu aperfeiçoamento ocorre com a aquisição da linguagem escrita. Portanto, é importante que a estimulação dessas habilidades ocorra ainda no ensino infantil, antes mesmo do contato explícito com a escrita (SANTOS; NAVAS, 2004; SILVA; CRENITTE, 2016).

Estudos mostram que a criança inicialmente analisa palavras e sílabas (unidades sonoras maiores) e posteriormente os fonemas, seguindo uma ordem hierárquica (MELBY-LERVAG et al., 2012).

A percepção de rima (repetição de uma sequência de sons a partir da vogal da última sílaba tônica) é relatada como uma das primeiras aquisições da CF (PUOLAKANAHO et al., 2007). Os autores descrevem que entre os 3 e 4 anos de idade a criança já é capaz de perceber rimas, motivo pelo qual são privilegiadas em músicas infantis. Também sinalizam que dificuldades nessa habilidade podem ser consideradas os primeiros sinais de risco para futuras dificuldades na leitura e escrita.

Nessa mesma fase a criança também começa a adquirir a noção de aliteração (repetição de fonemas idênticos ou parecidos no início de palavras). Rimas e aliterações são consideradas componentes da estrutura silábica, também referenciadas como habilidades suprassegmentais (WAGENSVELD, et al., 2012)

Sim-Sim (1998) relata que a partir dos 4 anos de idade crianças começam a compreender que as palavras podem ser segmentadas em sílabas e entre os 5 e 6 anos estão aptas para manipular “brincar” com as sílabas e então com os fonemas.

Os autores citados anteriormente reforçam que as faixas etárias podem ser variáveis em função da estimulação. Quanto mais precocemente ocorre o treino mais rápida é a aquisição. O mesmo é válido para situação oposta: a ausência de intervenções pode protelar esse processo. Por este motivo é difícil prever a idade exata de aquisição.

2. Desenvolvimento da Consciência Fonológica

Os níveis suprasegmentais (rima e aliteração) e os de palavras e sílabas antecedem a alfabetização, enquanto que a consciência fonêmica se desenvolve plenamente a partir do contato com a escrita. Sendo assim, há uma relação de reciprocidade entre o desenvolvimento da linguagem escrita e da própria CF (FRITH, 1985; ADAMS, 2006).

Dickson e Chard (1999) descrevem ainda um crescente nível de dificuldade nas tarefas envolvendo a consciência silábica e fonêmica, sendo elas: síntese (adição); análise ou segmentação (separação); identificação; adição em posição inicial, final e medial; subtração ou exclusão; substituição; transposição ou reversão.

Para Rohl e Pratt (1995) a identificação, adição, subtração e substituição de fonemas ou sílabas são consideradas de menor complexidade quando realizadas em posição inicial ou final de palavras do que em posição medial, pois para execução da última exige-se maior capacidade de memória. Por exemplo, descobrir a sílaba remanescente da palavra “cipó” ao retirar sílaba “ci” (=pó) é mais fácil do que ao excluir “ve” na palavra gaveta (=gata).

3. Contribuições para leitura e escrita

O questionamento “por que precisamos processar os sons da fala (CF) para adquirir a escrita?” é comumente verbalizado por educadores, pais e profissionais da saúde. A resposta é simples: a escrita nada mais é do que uma representação dos sons da fala por meio de símbolos/letras. Logo, o conhecimento de que os sons da fala podem ser representados por letras é fundamental para aprendizagem da leitura e escrita na língua portuguesa, cujo sistema de escrita é alfabético (FURNES; SAMUELSSON, 2011).

O desempenho em consciência fonêmica é o maior preditor para aquisição da linguagem escrita quando comparado às tarefas suprasegmentais e de consciência silábica. Porém, a maioria das escolas brasileiras não privilegia o ensino da relação som (fonema) e letra (grafema).

Conforme reforçam Capovilla e Capovilla (2003), geralmente aprende-se na escola apenas o nome das letras e não seus sons ou fonemas. Porém, as crianças na maioria das vezes tentam realizar espontaneamente ou instintivamente a correspondência entre o nome das letras e sons, situação evidente, por exemplo, na escrita da palavra “cavalo” ao ser grafada como “kvalo” ou “boquisi” para boxe.

Barrera e Santos (2014), em estudo de revisão, analisaram 22 artigos sobre o tema e verificam que aproximadamente 90% dos estudos apontam a CF como facilitadora da alfabetização. Os resultados ainda mostraram que os alunos além de adquirir leitura e escrita mais precocemente, apresentam menor índice de erros ortográficos ao longo do desenvolvimento acadêmico.

Sendo assim, os professores, principalmente os alfabetizadores, precisam conhecer as propriedades fonológicas da língua visando a prevenção e identificação das dificuldades de leitura e escrita em seus alunos (UKRAINETZ et al., 2011)

3. Contribuições para leitura e escrita

A Base Nacional Comum Curricular do Ministério da Educação (BRASIL, 2016) também indica práticas envolvendo a consciência de palavras, sílabas, fonemas e a relação grafofonêmica.

Considerando os resultados de estudos científicos confirma-se a necessidade de maiores investimentos na estimulação da CF em sala de aula.

Este trabalho apresenta uma proposta, respaldada em atualizações científicas, no intuito de contribuir com o trabalho do professor. Há breve introdução teórica e orientações para a realização de diversas atividades de consciência fonológica (rimas, aliteração, consciência de palavras, sílabas e fonemas). Ainda que existam outros materiais publicados, poucos abrangem orientações quanto a hierarquia e os níveis de dificuldades para o treino da consciência fonológica.

É importante reforçar que, apesar da importância da consciência fonológica, é necessário o treino das demais habilidades envolvidas no processo de alfabetização. Portanto, não há intenção de menosprezar as práticas pedagógicas já adotadas em sala de aula, este material apresenta uma proposta que visa o enriquecimento do trabalho do professor.

Destaca-se ainda que as atividades não se limitam as aqui descritas, a própria prática e a criatividade dos educadores pode possibilitar a elaboração de outras estratégias. Encoraja-se que estas sejam compartilhadas com a comunidade e descritas em trabalhos futuros.

4. Construção do Manual e Orientações

A elaboração do manual, intitulado “Consciência Fonológica: atividades na escola” apoiou-se em livros, relatos de profissionais e artigos científicos. Conforme descrito na literatura, poucos estudos nacionais descrevem o treino das habilidades fonológicas por intermédio do professor, possivelmente por carência dessas ações (ANDRADE et al., 2014). Entretanto, todos os artigos foram publicados nos últimos dez anos e a maioria tem os pré-escolares como público alvo. Este dado revela que é crescente a preocupação pela estimulação das habilidades preditoras ao desenvolvimento da leitura e escrita, nas quais se incluem a consciência fonológica. Essas práticas no ensino infantil funcionam como intervenções precoces, possibilitam a remediação de futuras dificuldades e ainda, auxiliam na identificação de crianças consideradas de risco para os transtornos de aprendizagem (CAPOVILLA; GÜTSCHOW; CAPOVILLA, 2004; ANTUNES; FREIRE; CRENITTE, 2015).

Um aspecto importante a ser destacado é a ausência de orientações em relação ao aumento gradual no nível de dificuldade das tarefas de consciência fonológica (Quadro 1).

Quadro 1 – Hierarquia do desenvolvimento da consciência fonológica (DICKSON; CHARD, 1999) (continua)

Habilidades	Descrição
Habilidades suprasegmentais	1. Rimas: Perceber semelhanças sonoras no final das palavras. (Repetição de uma sequência de sons a partir da vogal da última sílaba tônica) 2. Aliteração: Perceber semelhanças sonoras no início das palavras. (Repetição de fonemas idênticos ou parecidos no início de palavras)
Consciência de Palavras	Perceber que frases são formadas por palavras. Dificuldades nessa habilidade geralmente levam a aglutinação ou segmentação indevida na escrita de palavras em frases.

4. Construção do Manual e Orientações

Quadro 1 – Hierarquia do desenvolvimento da consciência fonológica (DICKSON; CHARD, 1999)

(continuação)

Consciência Silábica	Perceber que palavras são formadas por associação de sílabas e que estas podem ser manipuladas em atividades de: 1. Síntese: juntar sílabas. 2. Análise ou Segmentação: separar sílabas nas palavras. 3. Identificação de sílabas: perceber sílabas iguais no início, no meio ou final de palavras. A identificação de sílabas mediais é considerada a de maior dificuldade, pois para realiza-la exige-se mais da habilidade de memória. 4. Adição de sílabas em posição inicial, final e medial. 5. Subtração ou exclusão: inicial, final e medial. 6. Substituição: inicial, final e medial. 7. Transposição ou reversão: inverter a posição das sílabas na palavra.
Consciência Fonêmica	Perceber que as sílabas são formadas pela associação de unidade sonoras chamadas de fonemas* e estes podem ser manipuladas em atividades de: 1. Síntese: juntar fonemas. 2. Análise ou Segmentação: separar fonemas das palavras. 3. Identificação de fonemas: iniciais e finais. 4. Adição de fonemas em posição inicial, final e medial. 5. Subtração ou exclusão: inicial, final e medial. 6. Substituição: inicial, final e medial. 7. Transposição ou reversão: inverter a posição dos fonemas na palavra.

* A produção dos sons (fonemas) pode ser consultada no endereço eletrônico:
<https://www.youtube.com/watch?v=53aJ7HeLWjY>

4. Construção do Manual e Orientações

Os jogos e exercícios apresentados nos artigos e livros não descrevem orientações para condução das atividades, sendo estas relatadas apenas pelos profissionais entrevistados. Em atividades de rima, por exemplo, a criança precisa inicialmente desenvolver a habilidade de atenção auditiva (iniciar a detecção, ou seja, perceber a ausência ou presença de rimas em músicas, poemas, cantigas; ex: Cai cai balão, cai cai balão, aqui na minha mão!), posteriormente identifica-las entre um grupo de palavras ou figuras (ex: Balão, rima com tatu ou mão?). Por fim, deve ser capaz de produzir palavras que rimam (ex: O que rima com balão?). Esta última é de maior complexidade, pois para executá-la a criança precisa de um bom repertório lexical (vocabulário) e um rápido acesso a essas informações.

Ainda, deve-se considerar a seleção de palavras. É aconselhável iniciar com as de menor extensão silábica (monossílabas, ex: mão/pão; véu/céu e dissílabas (ex: bola/cola; gato/rato) e prosseguir para trissílabas (ex: janela/panela) e polissílabas (ex: mamadeira/furadeira). Em alguns livros foi observado o uso de figuras que representam palavras de baixa frequência (ex: maruto/frajuto). A escolha das figuras e das palavras exige especial atenção, pois nesses casos a própria atividade pode impor dificuldades a sua realização. Especialmente se realizadas com crianças que apresentam problemas no processo de aprendizagem (OLIVEIRA; CAPELLINI, 2016).

Em outro material, logo abaixo das figuras que representam rimas há a escrita dessas palavras. Neste caso é possível que a criança analise a grafia das palavras (ex: BOLA - COLA) e as identifique por semelhança visual (letras iguais) e não por associação auditiva (rima).

A estratégia de associação da palavra rimada com sua escrita pode ser utilizada, mas deve ser direcionada as crianças que apresentam dificuldades muito significativas na identificação de rimas.

4. Construção do Manual e Orientações

Em atividades conjuntas de análise e adição de sílabas também seriam necessários alguns ajustes. Vários exercícios de diferentes livros solicitam que a criança selecione as primeiras sílabas das palavras “cavalo” e “mato” e as adicione para descobrir a nova palavra formada (cama). Porém, há diferença na entonação da vogal “a” nas sílabas iniciais de “cavalo” e “cama”, na primeira é aberta <á> e na segunda é nasal <ã>. O mesmo acontece com “bolo” e “bola”, vogal fechada e vogal aberta. Pensando que a consciência fonológica envolve o processamento dos sons essas sutis diferenças de entonação devem ser consideradas.

A realização de atividades de consciência fonológica envolvendo diretamente a escrita também está presente em vários materiais didáticos (ex: misture as sílabas “VA-CA-LO” e descubra a palavra misteriosa!). No exemplo citado, ao oferecer a escrita das sílabas, exige-se análise-síntese visual e não a consciência fonológica propriamente dita. Apenas habilidades auditivas deveriam ser recrutadas, bastaria que o adulto/professor verbalizasse as sílabas ao invés de apresentá-las por escrito. Ainda, ao propor atividades que exigem leitura e escrita limita-se o público alvo, vez que crianças não alfabetizadas não conseguem realizar.

Por fim, também foi verificado que os artigos e livros não fornecem explicações sobre a condução das atividades em contexto fechado (closed-set) ou aberto (open-set). No contexto fechado são oferecidas alternativas (estratégias facilitadoras) para que a criança tente realizar o exercício (ex: O que rima com flor? Alternativas: Pão, trem ou dor? ...), no contexto aberto não há opções (O que rima com flor? ...), essas são consideradas mais difíceis e devem ser trabalhadas após o closed-set. É importante ressaltar que o planejamento das atividades de consciência fonológica precisa considerar a hierarquia do desenvolvimento das habilidades (Quadro 1) e os níveis de dificuldade (Quadro 2). Todos os aspectos citados anteriormente foram incluídos na elaboração do manual.

4. Construção do Manual e Orientações

Quadro 2 - Considerações sobre o nível de dificuldade

Aspecto a ser considerado	Orientação
Extensão das palavras	- Iniciar com palavras monossílabas e dissílabas - Prosseguir para trissílabas e polissílabas
Frequência das palavras	- Em atividades de rima, por exemplo, evitar à princípio palavras que podem ser desconhecidas. Ex: MARUTO e FRAJUTO.
Estrutura silábica : VACA x COMPRA	- Iniciar com palavras formadas por sílabas consideradas simples (CVCV: Consoante - Vogal - Consoante - Vogal, ex: pato) - Prosseguir para palavras formadas por sílabas consideradas complexas (CCV, CVC, VCV, etc., ex: prato/pista/escola)
Entonação	- Atentar-se as diferenças de entonação nas vogais, tais como: bolo x bola/cama x cavalo
Estratégias facilitadoras (closed-set; open-set)	- Iniciar atividades em conjunto fechado (closed-set): oferecer pistas, começar com poucas alternativas de respostas (ex: O que rima com pão? Pé ou mão? ...) e aos poucos ampliar ou dificultar (ex: O que rima com pão? Pé, mão ou céu? ...) - Prosseguir para atividades em conjunto aberto (open-set): sem oferecer pistas/ alternativas (O que rima com pão? ...)
Sobreposição de habilidades da consciência fonológica	- Iniciar com o treino isolado de cada uma das habilidades de consciência fonológica. - Posteriormente avançar para atividades que exijam a sobreposição de duas ou mais habilidades de consciência fonológica. Ex: identifique as sílabas iniciais de "gaveta" e "tatu" e adicione-as formar uma nova palavra. Resposta: sílabas iniciais: "ga" e "ta", logo "ga" + "ta" = gata.
Sobreposição de outras habilidades cognitivo-linguísticas	- Iniciar com o treino exclusivo da consciência fonológica, privilegiando as habilidades sonoras/auditivas. Atividades em que a criança precisa, por exemplo, ler e desembaralhar sílabas (VA - CA - LO) exigem outras habilidades, tais como a capacidade de leitura. - A associação com atividades de leitura deve e pode ser realizada, mas nesses casos é preciso ter clareza de quais são as habilidades cognitivas e ou linguísticas envolvidas e qual o público-alvo. - Outro exemplo: evitar a escrita de palavras em atividades de rima. Neste caso é possível que a criança analise a grafia das palavras (Ex: BOLA - COLA) e as identifique por semelhança visual (letras iguais) e não por associação auditiva (rima).

Referências

- ADAMS, M. J. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ANDRADE, E. M. A.; MECCA, T. P.; ALMEIDA, R. P.; MACEDO, E. C. Eficácia de um programa de intervenção fônica para crianças com dificuldades de leitura e escrita. *Revista Psicopedagogia* 2014; 31(95): 119-29
- ANTUNES, L. G.; FREIRE, T.; CRENITTE, P. A. P. Programa de remediação fonológica em escolares com sinais de risco para dificuldades de aprendizagem. *Distúrbios Comum*. 2015; 25(2): 225-36.
- BARRERA, S. D.; SANTOS, M. J. (2014). Influência da consciência fonológica na aprendizagem da leitura e escrita: o que dizem as pesquisas brasileiras. Em: J. P, Oliveira; T. M. S, Braga; F. L. P, Viana; & A. S, Santos (Orgs), *Alfabetização em países de língua portuguesa* (pp. 27-41). Curitiba: CRV.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2017.
- CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. C. Alfabetização: Método fônico. São Paulo, SP: 2003. *Memnon Critica* 13 (1), 7-24.
- CAPOVILLA, A. G. S.; GÜTSCHOW, C. R. D.; CAPOVILLA, F. C. Habilidades cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. *2Psicologia: Teoria e Prática*. – 2004, 6(2): 13-26.
- DAHAENE, S. Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.
- DICKSON, S. V.; CHARD D. J. *Intervention in School and Clinic*, 34, p. 262. Copyright 1999 by SAGE Publications. FIGURE 1 Phonological awareness continuum. Adapted with permission from "Phonological Awareness Instructional and Assessment Guidelines".
- FRITH (1985). Beneath the surface of developmental dyslexia. In K. Patterson, J. Marshall & M. Coltheart (Eds.) *Surface dyslexia: Neuropsychological and cognitive studies of phonological reading*. London, UK: Erlbaum.
- FURNES, B.; SAMUELSSON, S. Phonological awareness and rapid automatized naming predicting early development in reading and spelling: Results from a cross-linguistic longitudinal study. *Learn Individ Differ*. 2011; 21(1): 85-95.
- HATCHER, P. J.; HULME, C.; ELLIS, A. W. Ameliorating early reading failure by integrating the teaching of reading and phonological skills: the phonological linkage hypothesis. *Child development*. 1994; 65: 41-57.
- MELBY-LERVAG, M.; LYSTER, S. A.; HULME, C. Phonological skills and their role in learning to read: a meta-analytic review. *Psychological Bulletin*. 2012; 138(2), 322-352.
- OLIVEIRA, A. M.; CAPELLINI, S. A. Banco de palavras para leitura de escolares do ensino médio: E-LEITURA III. *Rev. CEFAC*. 2016, vol.18, n.6, pp.1404-1446. ISSN 1982-0216.
- PUOLAKANAHO, A.; TIMO, A.; ARO, M.; EKLUND, K.; LEPPANEN, P. H. T.; POIKKEUS, A. M, et al. Very early phonological and language skills: estimating individual risk of reading disability. *J of Child Psychol Psychiatry*. 2007; 48(9): 923-931.
- ROHL, M.; PRATT, C. (1995). Phonological awareness, verbal working memory and the acquisition of literacy. *Reading and Writing: An Interdisciplinary Journal*, pp. 327-360.
- SANTOS, M. T. M.; NAVAS, A. L. G. P (2004). *Transtornos de linguagem escrita teoria e prática*. 1 ed. Barueri: Manole; 2004.
- SILVA, N. S. M.; CRENITTE, P. A. P. Desempenho de crianças com risco para dificuldade de leitura submetidas a um programa de intervenção. *CoDAS*. 2016; 28(5): 517-525.
- SIM-SIM, I. (1998). *Desenvolvimento da linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- SOARES, A. J. C.; CÁRNIO, M. S. (2012). Consciência fonêmica em escolares antes e após oficinas de linguagem. *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 24(1), 69-75.
- UKRAINETZ, T. A.; NUSPL, J. J.; WILKERSON, K.; BEDDES, S. R. The effects of syllable instruction on phonemic awareness in preschoolers. *Early Child Res Q*. 2011; 26(1): 50-60.
- WAGENSVELD, B.; VAN, A. P.; SEGERS, E.; VERHOEVEN, L. The nature of rhyme processing in preliterate children. *Br J Educ Psychol*. 2012; 82(4): 672-89.

Atividades Práticas

CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS

Atividade: Percepção de palavras na frase – Nível 1

Instruções: O professor deverá selecionar músicas que as crianças conheçam, ou ainda cantá-las até que as crianças memorizem. Após, deverá repetir as frases da música omitindo a última palavra. A criança deverá dizer a palavra que está faltando.

1. Cante músicas conhecidas ou ensine-as:

O SAPO NÃO LAVA O PÉ
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
ELE MORA LÁ NA LAGOA
E NÃO LAVA O PÉ
PORQUE NÃO QUER.

2. Cante novamente, mas agora omitindo a última palavra da frase, deixe a criança completar a palavra:

O SAPO NÃO LAVA O _____
NÃO LAVA PORQUE NÃO _____
ELE MORA LÁ NA _____
NÃO LAVA O _____
PORQUE NÃO _____.



CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS

Atividade: Percepção de palavras na frase – Nível 1

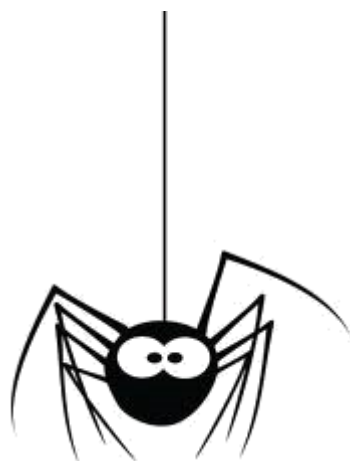
Instruções: O professor deverá selecionar músicas que as crianças conheçam, ou ainda cantá-las até que as crianças memorizem. Após, deverá repetir as frases da música omitindo a última palavra. A criança deverá dizer a palavra que está faltando.

1. Cante músicas conhecidas ou ensine-as:

A DONA ARANHA SUBIU PELA PAREDE
VEIO A CHUVA FORTE E A DERRUBOU
JÁ PASSOU A CHUVA
O SOL JÁ VAI SURGINDO
E A DONA ARANHA CONTINUA A SUBIR.

2. Cante novamente, mas agora omitindo a última palavra da frase. deixe a criança completar a palavra:

A DONA ARANHA SUBIU PELA _____
VEIO A CHUVA FORTE E A _____
JÁ PASSOU A _____
E O SOL JÁ VAI _____
E A DONA ARANHA CONTINUA A _____



CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS

Atividade: Percepção de palavras na frase – Nível 2

Instruções: O professor deverá selecionar músicas que as crianças conheçam, ou ainda cantá-las até que as crianças memorizem. Após, deverá repetir as frases da música omitindo qualquer palavra. A criança deverá escolher a figura que representa a palavra excluída.

1. Cante músicas conhecidas ou ensine-as:

BORBOLETINHA “TÁ” NA COZINHA

FAZENDO CHOCOLATE PARA A MADRINHA

POTI - POTI, PERNA DE PAU

OLHO DE VIDRO

NARIZ DE PICA-PAU.

2. Deixe a criança verbalizar a palavra ou pegar a figura que representam a palavra que está faltando nas frases.

BORBOLETINHA “TÁ” NA _____



FAZENDO _____ PARA A MADRINHA



POTI - POTI PERNA DE PAU

OLHO DE VIDRO

E NARIZ DE _____



CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS

Atividade: Percepção de palavras na frase – Nível 2

Instruções: O professor deverá selecionar músicas que as crianças conheçam, ou ainda canta-las até que as crianças memorizem. Após, deverá repetir as frases da música omitindo qualquer palavra. A criança deverá escolher a figura que representa a palavra excluída.

1. Cante músicas conhecidas ou ensine-as:

CAI CAI BALÃO

CAI CAI BALÃO

AQUI NA MINHA MÃO

NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO

CAI NA RUA DO SABÃO.

2. Deixe a criança verbalizar a palavra ou pegar a figura que representam a palavra que está faltando nas frases.

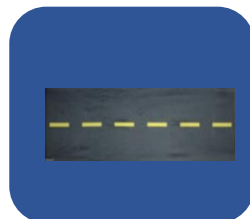
CAI CAI BALÃO

CAI CAI _____

AQUI NA MINHA _____

NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO

CAI NA _____ DO SABÃO.



CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS

Atividade: Percepção de palavras na frase - Nível 3

Instruções: O professor deverá falar uma frase e solicitar que as crianças repitam. Em seguida o professor repete a frase omitindo uma palavra e pede para criança completar. Esse nível é considerado de maior complexidade do que os anteriores, pois não há memória prévia (longo-prazo) como ocorre nas músicas. Essa atividade exige memória imediata (curto-prazo). Iniciar com a omissão de palavras no final da frases e em seguida omitir palavras em qualquer posição. Também é importante iniciar com frases menores (poucas palavras) para não sobrecarregar a memória da criança.

1. PROFESSOR: EU GOSTO DE BALA

EU GOSTO DE _____

2. PROFESSOR: HOJE ESTÁ FRIO

HOJE _____ FRIO

3. AMANHÃ TEM AULA DE ARTES

AMANHÃ TEM _____ DE ARTES

4. PROFESSOR: PRECISAMOS PROTEGER OS ANIMAIS

PRECISAMOS _____ OS ANIMAIS

5. PROFESSOR: O CACHORRO CORRE ATRÁS DO GATO

O CACHORRO CORRE ATRÁS DO _____

CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS

Atividade: Percepção de palavras na frase - Nível 4

Instruções: O professor deverá falar uma frase em que falta uma palavra. As crianças serão orientadas a tentar descobrir a palavra que esta faltando. Oferecer pistas/dicas/opções (closed set). Essa atividade exige as habilidades do processamento morfológico, sintático e semântico (ou seja, julgamento de qual vocábulo melhor se adequa nas frases).

FUI A PRAIA JOGAR _____



O _____ MIA.



AMANHÃ VAMOS PASSEAR DE _____.



CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS

Atividade: Percepção de palavras na frase – Nível 5

Instruções: O professor deverá falar uma frase em que falta uma palavra. As crianças serão orientadas a tentar descobrir palavras que podem se encaixar nas frases (open-set). Essa atividade é considerada mais difícil do que anterior, pois nesta não há dicas para completar as frases.

1. EU GOSTO DE _____ LARANJA.
2. AMANHÃ VAI _____, NÃO POSSO ESQUECER O GUARDA-CHUVA.
3. MINHA MÃE GOSTA DE COMER_____
4. O _____ ESTÁ IRRITADO COM O GATO.
5. CUIDADO COM O _____ ELE PODE QUEIMAR.
6. PRECISAMOS COMPRAR UM _____ NOVO, AQUELE ESTÁ QUEBRADO.

CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS

Atividade: Percepção de palavras na frase - Nível 6

Instruções: O professor deverá falar uma frase. Em seguida deverá repetir dando pausas entre as palavras, para cada palavra falada coloca-se um quadradinho (material E.V.A.), qualquer outra peça/objeto, bater palmas para cada palavra ou ainda cada criança pode ser uma palavra. Após exercitar algumas vezes com diferentes frases o professor deverá solicitar que a criança tente descobrir sozinha quantas palavras tem na frase.

- Lembre-se que neste momento estamos estimulando as habilidades fonológicas/sonoras, portanto o professor deve falar frases e não escrevê-las. Iniciar com frases mais curtas e aos poucos aumentar o número de palavras na frase.

JULIA QUER MAÇA.

JÚLIA QUER MAÇA



VOVÓ VIU O BOLO.

VOVÓ VIU O BOLO.



VOVÓ VIU O BOLO.

O GATO CORREU ATRÁS DO RATO.

O GATO CORREU ATRÁS DO RATO.



Atividade: Percepção/atenção auditiva as rimas

Instruções: Inicialmente estimula-se a percepção/atenção auditiva as rimas. As músicas e poesias infantis estão repletas de rimas e devem ser utilizadas no dia-a-dia da criança, especialmente na pré-escola. Após a reprodução (CD/DVD) de uma música os professores devem cantá-las novamente (neste momento não há instrumentos musicais junto com a voz o que pode facilitar a percepção da fala/palavras da música). O professor também deve dar ênfase (aumentar a entonação vocal) para destacar palavras que rimam. Em seguida, deve repetir apenas as palavras que rimam para que as crianças comecem a perceber a semelhança na sonoridade das palavras.

Sugestões de músicas que privilegiam rimas:

1. Cai cai balão
2. Borboletinha
3. O sapo não lava o pé
4. A barata diz que tem
5. A casa engraçada
6. Festa na lagoa - Bita e os animais
7. Formiguinha
8. Fui morar em uma casinha
9. Pompinha branca
10. Marcha soldado



RIMA

Atividade: Percepção/atenção auditiva as rimas

Instruções: Após a leitura das histórias o professor deverá repetir apenas as palavras que rimam para que as crianças comecem a perceber a semelhança na sonoridade das palavras. Durante a leitura o professor também deve dar ênfase (aumentar a entonação vocal) para destacar palavras que rimam.

Sugestões de livros que privilegiam rimas:



RIMA

Atividade: Percepção/atenção auditiva as rimas

Instruções: A música “Formiguinha” além da sua versão original oferece a possibilidade de trocarmos palavras para formar novos pares de rimas. Até mesmo novos versos podem ser criados. Sugere-se a construção de um boneco de papelão, feltro ou outro material para que as crianças possam colar/grudar/pendurar as figuras que rimam no corpo do boneco. Inicialmente o professor deve fazer junto com as crianças, posteriormente pode permitir que elas façam sozinhas, ou seja, encontrem os pares de rima sem ajuda do professor. Os colegas podem ajudar caso a criança não consiga.

Fui no mercado comprar café,
E a formiguinha e pico o meu pé,
Eu sacudi, sacudi, sacudi,
mas a formiguinha não parava de subir.

Fui no mercado comprar batata roxa,
E a formiguinha e pico o minha coxa,
Eu sacudi, sacudi, sacudi,
mas a formiguinha não parava de subir.

Fui no mercado comprar melão, (mamão, sabão, feijão)
E a formiguinha e pico o minha mão,
Eu sacudi, sacudi, sacudi,
mas a formiguinha não parava de subir.

Fui no mercado comprar jerimum (atum),
E a formiguinha e pico o meu bumbum,
Eu sacudi, sacudi, sacudi,
mas a formiguinha não parava de subir.

Fui no mercado comprar um giz (chafariz),
E a formiguinha e pico o meu nariz,
Eu sacudi, sacudi, sacudi,
mas a formiguinha não parava de subir.

Outras opções/novos versos:

bola vermelha → orelha	lanterna → perna
franja → laranja	limão → mão
repolho → olho	bexiga → barriga
osso → pescoço	gelo → cabelo
atum → bumbum	espelho → joelho



Foto do boneco construído em feltro

RIMA

Figuras:





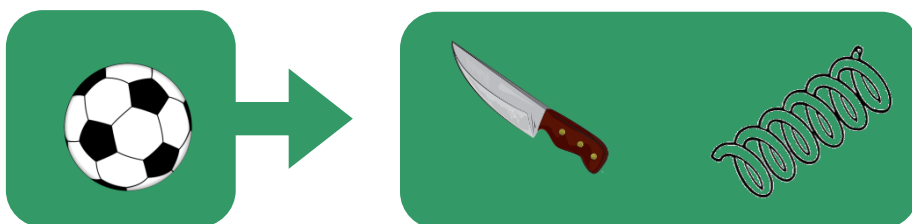
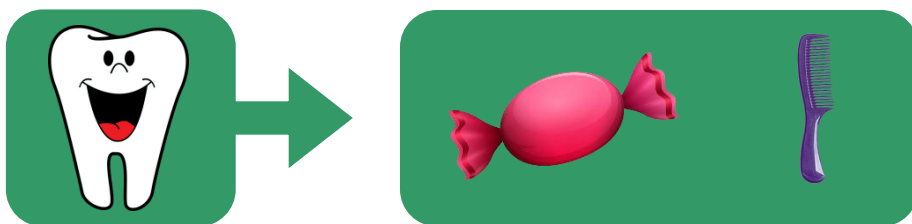
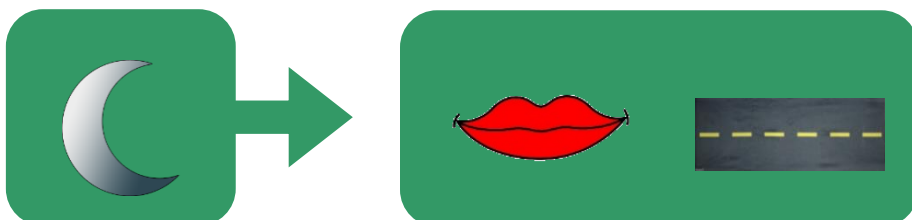
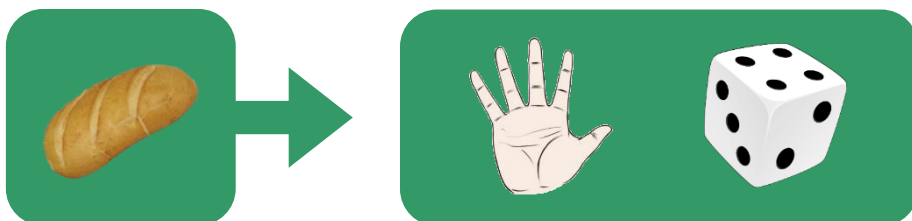
Atividade: Identificação de Rima - Nível 1

Instruções: Iniciar com figuras que representam palavras monossílabas e dissílabas (menor extensão) e em closed-set (contexto fechado, ou seja, com poucas figuras/pistas). Inicialmente devemos explicar para criança o que é uma rima (ex: Rima são palavras que terminam com o mesmo som, elas combinam!). Em seguida, certifique-se que a criança reconhece as figuras, nomeie uma a uma antes de começar a atividade.

Vamos ouvir o nome das figuras e depois circular aquelas que rimam.

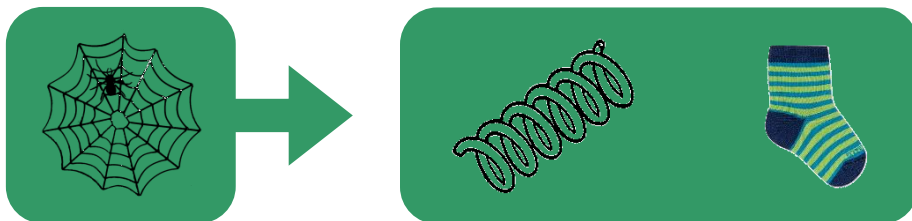
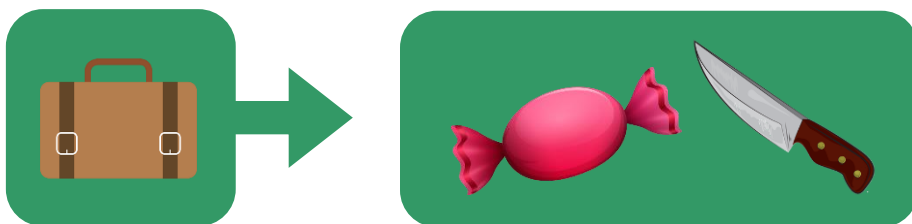
Ex: Pão, mão e dado. Pão, rima como mão ou dado?

Se a criança não identificar as rimas por meio do questionamento anterior repita somente as palavras-alvo: Pão/dado ou Pão/mão? Lua, rima com boca ou rua? Lua/boca ou Lua/Rua



RIMA

Atividade: Identificação de Rima - Nível 1



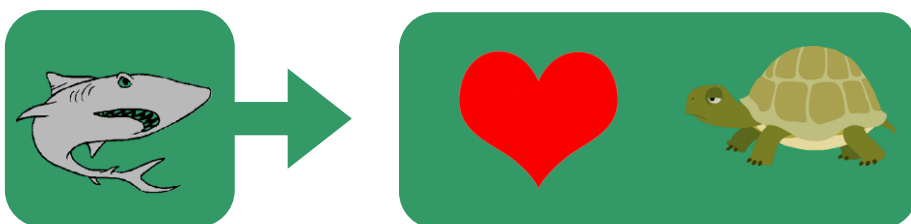
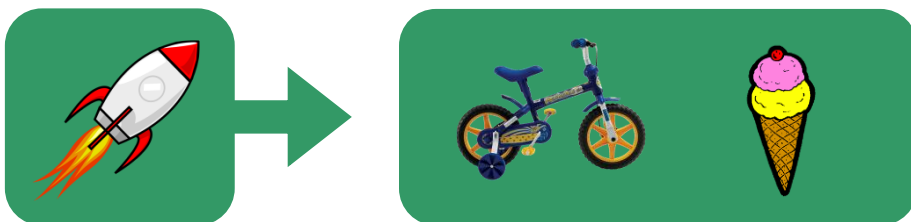
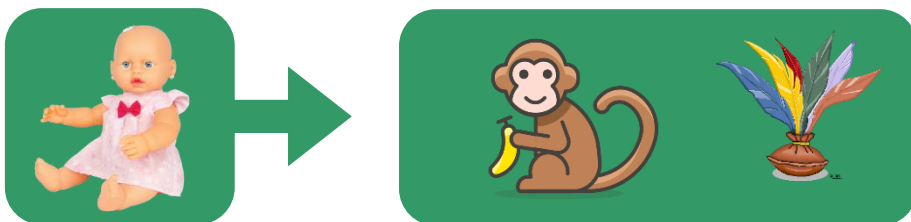
RIMA

Atividade: Identificação de Rima - Nível 2

Instruções: Utilizar figuras que representam palavras trissílabas ou polissílabas (maior extensão) e em closed-set (contexto fechado, ou seja, com poucas pistas/dicas).

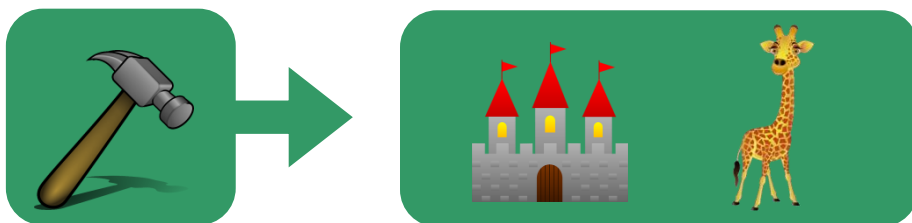
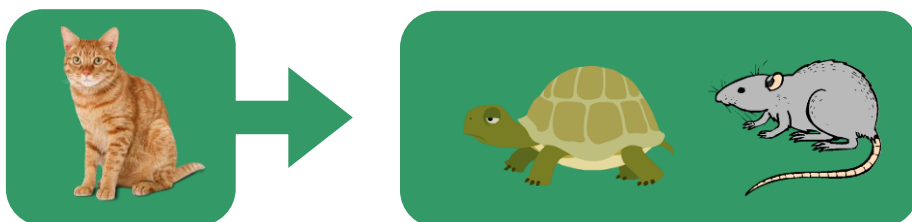
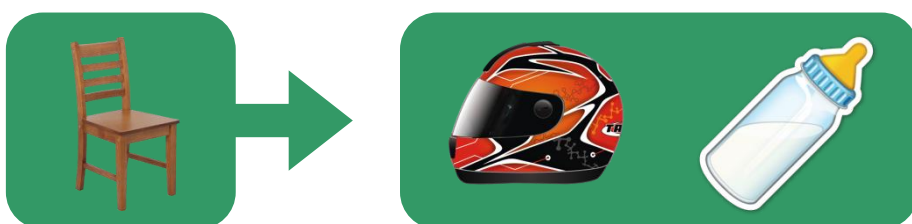
Verbalizar:

Janela, panela e cachorro. Janela rima como panela ou cachorro? Janela/panela ou Janela/cachorro?



RIMA

Atividade: Identificação de Rima - Nível 2



RIMA

Atividade: Identificação de Rima - Nível 3

Instruções: Utilizar figuras que representam palavras monossílabas, dissílabas, trissílabas ou polissílabas (variadas extensões) e em closed-set (contexto fechado), porém dificultando a atividade ao oferecer mais opções de respostas/pares de rimas.

Instrução da atividade: Ligue corretamente as figuras que rimam.

Ex: Tesoura rima com bala ? Tesoura rima com pão? Tesoura rima com vassoura? Se a criança não conseguir realizar volte ao treino das rimas no nível 2.



RIMA

Atividade: Identificação de Rima - Nível 3



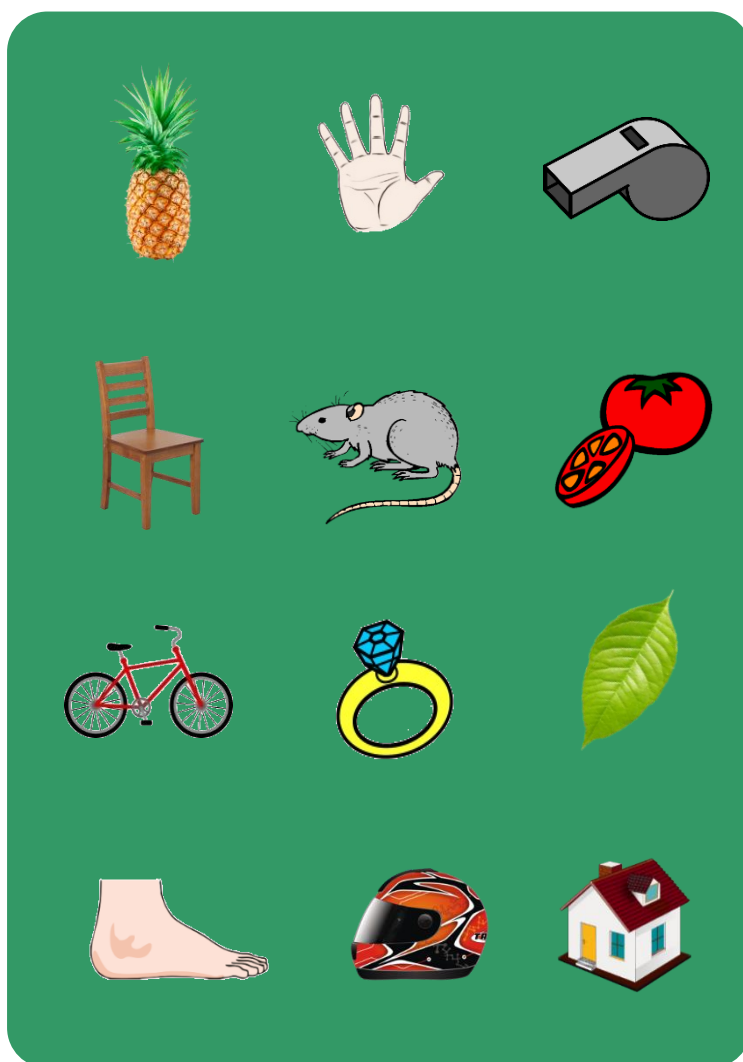
RIMA

Atividade: Identificação de Rima - Nível 4

Instruções: Utilizar figuras que representam palavras monossílabas, dissílabas, trissílabas ou polissílabas (variadas extensões) e em closed-set (contexto fechado), porém aumentando o número de estímulos/figuras.

Verbalizar: Gato rima com? Encontre as figuras que rimam. Gato/mala? Gato/mão?...

Se a criança apresentar muita dificuldade retire algumas figuras ou dê dicas, exemplo: Gato rima com mala, tênis ou rato? Qual dessas? Se ainda assim a criança não conseguir retorne ao treino do nível 3.



RIMA

Lista de Palavras

Monossílabas

Fé - pé
Mel - céu - véu - anel
Chá - pá
Rua - lua
Mão - pão - cão - chão
Dia - tia
Ar - mar - bar
Flor - Dor

Dissílabas

Café - chulé - boné
Vaca - faca
Gata - lata - mata
Ouro - touro
Bola - cola - mola
Bala - mala
Pincel - pastel - papel
Rato - pato - gato - mato
Pente - dente
Chuva - viúva - luva - uva
Balão - avião - pião - leão
sabão - melão - mamão
Bicho - lixo
Sapo - saco
Carro - barro - jarro
Teia - meia - feia
Vela - tela - cela
Faca - maca
Pano - cano
Pelo - selo
Toca (tôca) - boca
Toca (tóca) - foca
Terra - serra
Foto - moto
Torta - porta
Bote - pote
Filha - pilha
Quatro - quadro

Tri e polissílabas

Amarelo - chinelo - martelo
castelo - cogumelo
Cabelo - camelo
Aranha - montanha - lasanha
Vermelho - espelho - coelho
Futebol - caracol
Chupeta - corneta - maçaneta
borboleta - gaveta
Tomada - pomada - limonada
salada
Microfone - telefone
Mamadeira - cadeira - chuteira
carteira - geladeira
Regador - ventilador
Formiga - barriga
Dinheiro - pinheiro
Minhoca - pipoca
Tesoura - vassoura - cenoura
Tapete - colete - sorvete
foguete
Chiclete - patinete
Escola - gaiola
Escada - espada
Janela - panela - canela
Folha - bolha - rolha
Boneca - caneca
Abelha - orelha - ovelha
Piolho - repolho
Pirulito - palito
Pulseira - bandeira
Tubarão - coração - injeção

Obs: Foram selecionadas as palavras acima, pois podem ser representadas facilmente por figuras/imagens. Desta forma, o professor possui um banco de palavras que pode ser utilizado nas atividades de rima descritas anteriormente.

RIMA

Atividade: Produção de rima

Instruções: Brincando de rimas com o nome. Neste momento a criança deverá produzir rimas sem auxílio/pista das figuras (open-set). A criança precisa acessar o próprio vocabulário na tentativa de encontrar palavras que rimam. Iniciar a atividade de produção de rimas com o nome das crianças é divertido. Muitas vezes a criança já faz essa brincadeira espontaneamente.

A sala pode ser dividida em dois grupos, sorteia-se um grupo para começar. Uma das crianças do grupo sorteado deve produzir uma rima com o seu próprio nome (ex: João rima com? Resposta: melão!). Quando um dos participantes errar ou não souber passa-se a vez para o outro grupo. O grupo/aluno que finalizar as rimas com o nome de todos os integrantes primeiro é o vencedor. O professor também pode estipular um tempo (30 segundos) para que a criança produza a rima.

Se as crianças apresentarem muita dificuldade ou se algum dos nomes for difícil de rimar permita a invenção de palavras. Ex: Enzo rima com? Resposta: /cadeirengo/mengo/lenzo.



RIMA

Atividade: Produção de Rima

Instruções: Brincando de rimar. O professor verbaliza frases com nomes de pessoas/ objetos (substantivos), as crianças deverão produzir a rima. Se as crianças apresentarem muita dificuldade para realizar essa atividade o professor pode oferecer opções (pistas), Ex: Carol comprou um farol ou Carol comprou um pato? Se ainda assim a criança não conseguir, repita apenas as palavras alvo: Carol/Farol ou Carol/pato?

1. A Carol comprou um ----- (farol)
2. O Luís quebrou o ----- (nariz)
3. A Manoela comprou uma ----- (panela)
4. A Marta recebeu uma ----- (carta)
5. O João viu um ----- (leão...)
6. O José perdeu o ----- (boné)
7. O Amaral comprou um ----- (jornal)
8. O astronauta gosta de tocar ----- (flauta)
9. A aranha escalou a ----- (montanha)
10. O Zeca derrubou a ----- (caneca)
11. Joana gosta de comer ----- (banana)
12. Isabel gosta de comer ----- (pastel)
13. O Tomás é um bom ----- (rapaz)
14. O laço está amarrado no meu ----- (braço)
15. Janete quer andar de ----- (patinete)

RIMA

Atividade: Produção de rima

Instruções: fui no mercado e comprei....

A brincadeira consiste em apresentar palavras para que as crianças completem com rimas.

Pode ser realizada de duas formas:

- 1) Completando com apenas uma palavra.
- 2) Completando com mais de uma palavra: essa atividade também exige memória, portanto é considerada de maior complexidade.

1)

Fui no mercado e comprei pastel.

Fui no mercado e comprei mel

Fui no mercado e comprei pão

Fui no mercado e comprei limão

ou



2)

Fui no mercado e comprei pão

Fui no mercado e comprei pão, limão

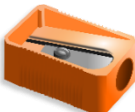
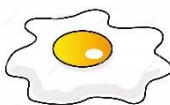
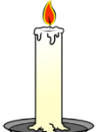
Fui no mercado e comprei pão, limão e feijão...

ALITERAÇÃO

Atividade: Identificação de aliteração - Nível 1

Instruções: Nesta atividade a criança deverá identificar as figuras cujas palavras iniciam com o mesmo som. Exemplo: Abacaxi começa com o mesmo som de?... Apontador ou Casa?

Importante: Prolongue a sílaba ou fonema inicial, destacando-o principalmente se as crianças demonstrarem muita dificuldade para identificar as aliterações. Ex: aaaabacaxi e aaapontador.

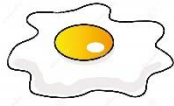
	→		
	→		
	→		
	→		
	→		

ALITERAÇÃO

Atividade: Identificação de aliteração - Nível 2

Instruções: Nesta atividade a criança deverá identificar as figuras cujas palavras iniciam com o mesmo som. Neste nível oferecemos mais opções de figuras/palavras, dificultando gradualmente essa atividade.

Exemplo: Abacaxi começa com o mesmo som de quais figuras? Abacaxi e Galinha? Abacaxi e Abelha? Abacaxi e Apontador?

	→			
	→			
	→			
	→			
	→			

ALITERAÇÃO

Atividade: Identificação de aliteração - Nível 3

Instruções: Nesta atividade a criança deverá identificar as figuras das palavras que iniciam com o mesmo som. Neste nível oferecemos ainda mais opções de figuras/palavras (closed-set (contexto fechado)).

Verbalizar: Sapato começa com o mesmo som de...? Encontre a (s) figura (as).

Se a criança apresentar muita dificuldade retire algumas figuras ou dê dicas, Exemplo: Sapato e Mão? Ou Sapato e Sapo? Qual dessas? Se ainda assim a criança não conseguir retorne ao treino do nível 2.



ALITERAÇÃO

Atividade: Produção de aliteração - Nível 4

Jogo da Batata-Quente

Instruções: Nesta atividade as crianças deverão permanecer sentadas em círculo. Escolhe-se um som, que será imitado por todos enquanto a bola é passada de mão em mão no círculo. Uma criança deverá ficar de fora e falar "queimou". Aquele que estiver com a bola deverá falar uma palavra que inicia com o som escolhido no início da brincadeira. Caso ele erre ou acerte é a vez dele ficar do lado de fora da roda.

Exemplo: O som escolhido é o (X), todos na roda falam x; x; x; x; x..., quando a criança que está fora da roda falar: "Queimou!", aquele que estiver com a bola fala uma palavra com o som, como por exemplo: Xíííicara.



O Jogo "Bomba-Junior" da empresa Algazarra possui uma "bomba eletrônica de brinquedo" que também pode ser utilizado em substituição a "batata-quente". Quando a bomba explodir a criança deve falar uma palavra com o som.

ALITERAÇÃO

Atividade: Produção de aliteração - Nível 4

Jogo do Passa-anel

Instruções: Nesta atividade uma das crianças escolhe um som. Em seguida começa a passar o anel de mão em mão entre os colegas, disfarçadamente deixa o anel na mão de alguém. Ao final, aquele que estiver com o anel nas mãos deverá falar uma palavra que começa com o som escolhido.



ALITERAÇÃO

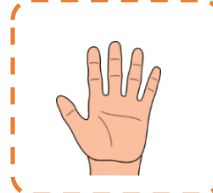
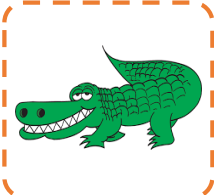
Atividade: Identificação de sílaba inicial

Instruções: Nesta atividade a criança deverá identificar as palavras que iniciam com a mesma sílaba. Antes de iniciar a atividade reforce/retome com a criança o que é uma sílaba (pedacinho da palavra).

Exemplo: Faca começa com a sílaba?..... R: FA. Qual dessas outras figuras também começa com FA? DADO ou FACA?

Se a criança não identificar repita apenas as palavras alvo: FACA DADO ou FACA FADA?

Obs: Xicara e Chinelo são grafadas com letras diferentes, porém iniciam com o mesmo som. Neste momento estamos preocupadas apenas com os sons!

	→		
	→		
	→		
	→		

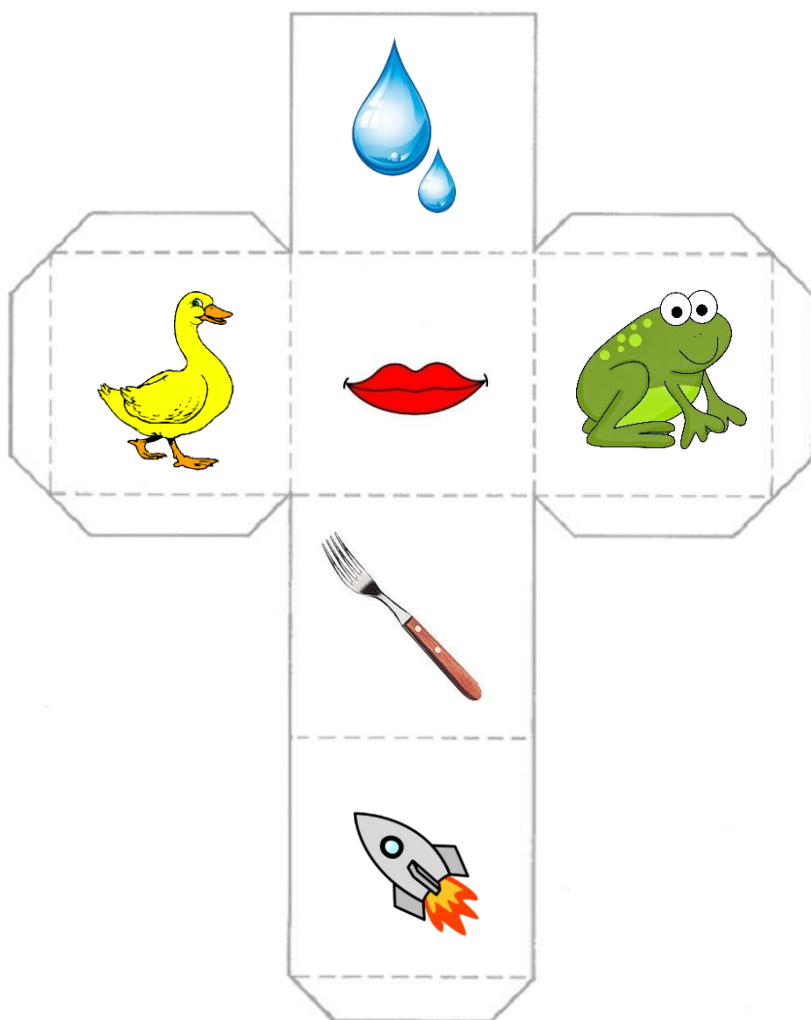
ALITERAÇÃO

Atividade: Dado Sonoro

Instruções: Nesta atividade a criança deverá identificar as palavras que iniciam com a mesma sílaba. A atividade é composta por um dado e 16 figuras.

Regras:

- Certifique-se de que a criança conhece todas as figuras. Nomeie/Apresente uma a uma;
- Entregue a cartela com as 16 figuras para criança/jogador;
- O primeiro jogador inicia a partida, lança o dado e observa a figura sorteada/voltada para cima;
- O jogador deverá escolher uma figura na cartela que inicie com a mesma sílaba do dado;
- Passe para o próximo jogador.
- Se o jogador errar, perde a vez.
- Obs: Atenção ao escolher figuras para montar outros dados! Foca e Folha, por exemplo, não iniciam com sílabas de mesma entonação. Evite essas palavras!



ALITERAÇÃO

Atividade: Dado Sonoro

Cartela para o jogo do Dado Sonoro.





ALITERAÇÃO

Atividade: Dominó sílabas iniciais

Instruções: Nesta atividade a criança deverá identificar as figuras que iniciam com a mesma sílaba.





CONSCIÊNCIA SILÁBICA

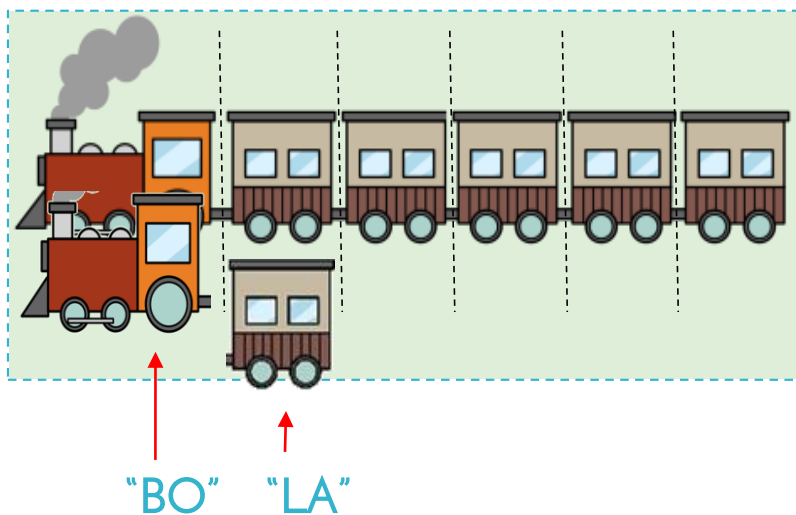
Atividade: Síntese de sílabas

Objetivo: Estimular a consciência silábica, desenvolver a percepção de que as palavras são formadas pela adição/junção/síntese de (sílabas).

Instruções:

- Inicialmente é preciso explicar o que são sílabas. Os vagões de trens, centopeias ou outros materiais (ex: ábaco, tampinhas/argolas que deslizam em um barbante) podem ser utilizados para explicar o conceito de sílabas. Esses recursos visuais facilitam a compreensão do conceito.

Vocês sabem o que são sílabas? As sílabas são os pedacinhos que formam uma palavra. Estão vendo este trem? Vamos fingir que cada vagão do trem é uma sílaba. Quando eu junto as sílabas/vagões do trem eu formo palavras. Por exemplo, se eu juntar as sílabas: "BO"....."LA", vou formar a palavra: "BOLA". /deslize ou encaixe um vagão para cada sílaba que foi falada/. Treine com os alunos, solicite que eles deslizem os vagões para cada sílabas falada.



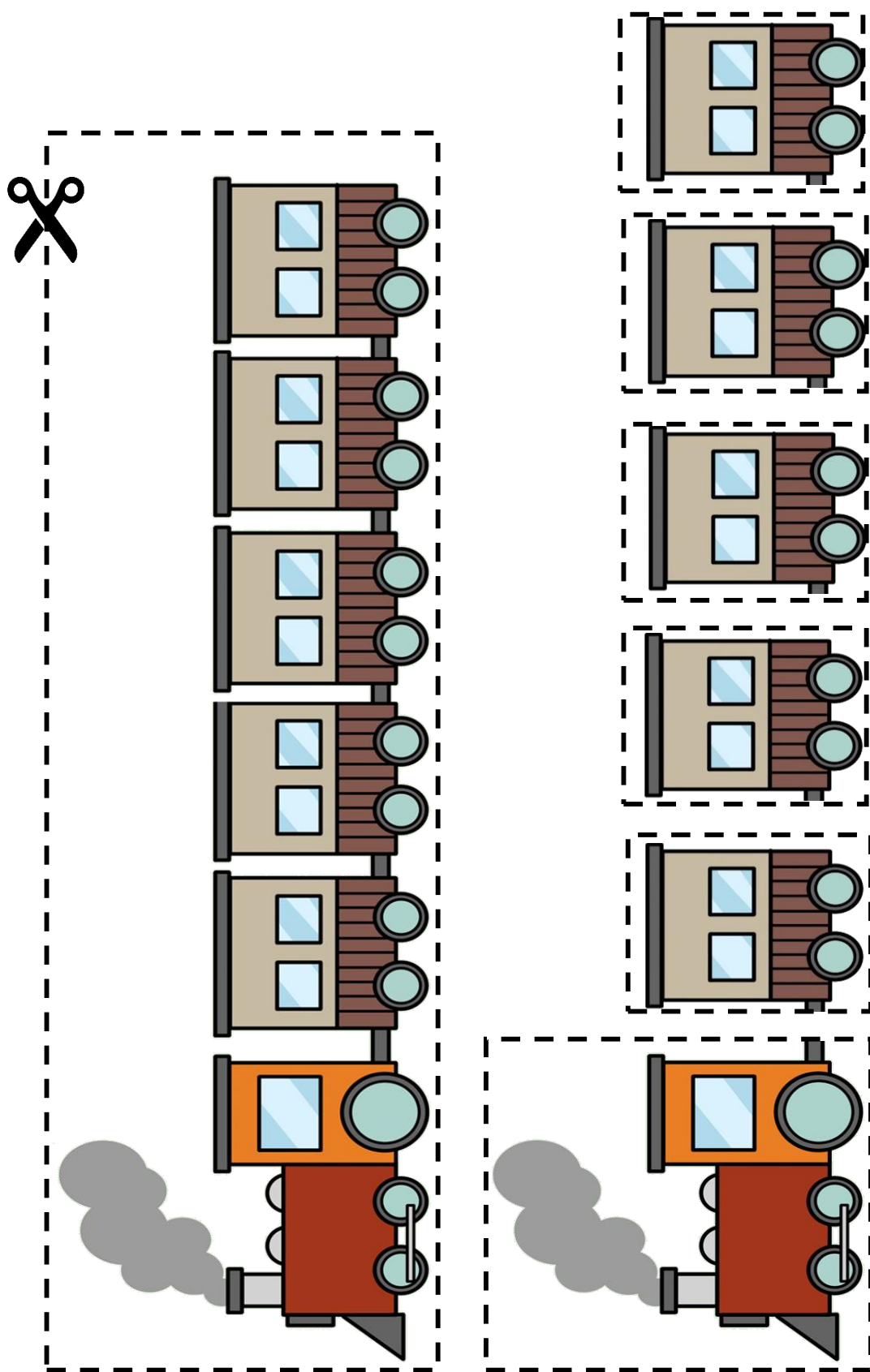
Outra opção:

Tampinhas de refrigerante em um barbante. Deslizar uma tampinha para cada sílaba.



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Material para o professor utilizar na síntese de sílabas:





CONSCIÊNCIA SILÁBICA

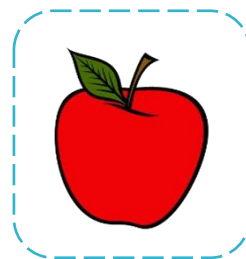
Atividade: Síntese de sílabas – Nível 1

Jogo: O que é, o que é?

Instruções: Nessa atividade o professor deverá verbalizar pausadamente cada sílaba da palavra (oferecendo pausas entre as sílabas). Espera-se que a criança escute os sons/sílabas e faça a síntese/junção para descobrir a palavra. Inicie em contextos fechados, ou seja, oferecendo pistas que podem ser figuras ou os próprios objetos disponíveis em sala. Realize com palavras dissílabas e selecione aquelas com a mesma sílaba inicial (Mala; Maça) para que a criança descubra a palavra somente após a última sílaba.

Verbalizar: O que é o que é? Começa com MA, termina com LA?. Se a criança apresentar dificuldade repita somente as sílabas da palavras, sem os termos “começa e termina”, pois estes podem dificultar a percepção e memorização das sílabas alvo. Ouçam novamente: MA.....LA! O que é isso?

MA.....LA



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Síntese de sílabas - Nível 2

Instruções: Nessa atividade o professor deverá verbalizar pausadamente cada sílaba da palavra (oferecendo pausas entre as sílabas). Espera-se que a criança escute os sons/sílabas e faça a síntese/junção para descobrir a palavra. Essa atividade é considerada mais difícil do que a anterior, pois oferecemos palavras trissílabas ou polissílabas e mais opções de figuras ou objetos da sala para criança adivinhar.

Verbalizar: Vou falar os pedacinhos/sílabas da palavra e você deve descobrir o que estou pensando.

MA....CA....CO. O que eu disse? Mostre para mim!

Obs: Utilize objetos disponíveis na sala.



MA....CA...CO



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Síntese de sílabas – Nível 3

Brincadeira com fantoche

Instruções: Nessa atividade o professor deverá verbalizar pausadamente cada sílaba da palavra (oferecendo pausas entre as sílabas). Espera-se que a criança escute os sons/sílabas e faça a síntese/junção para descobrir a palavra. Inicie com palavras dissílabas, depois prossiga para tri e polissílabas. Ex: Eu vou falar os pedaços/sílabas de uma palavra, vocês vão ouvir e tentar descobrir qual é a palavra. BA.....LA! Se eu juntar essas sílabas vou formar a palavra? R: BALA. Pode ser realizada com fantoches, o professor movimenta a boca do fantoche para cada sílaba falada.

É considerada de maior complexidade do que as atividades anteriores, pois não há pistas (apoio visual) das figuras, ou seja é realizada em contexto aberto. Esta atividade exige maior capacidade de atenção e memória auditiva.



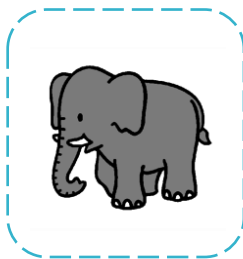
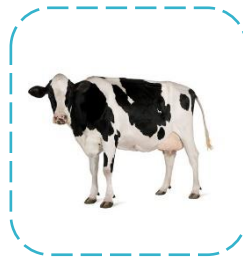
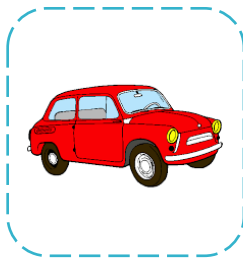
CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação/análise de sílabas - Nível 1

Instruções: Nessa atividade você deverá mostrar a figura e solicitar que a criança bata palmas para cada sílaba da palavra. Iniciando com monossílabas e dissílabas e prosseguindo aos poucos para trissílabas e polissílabas.

Se a criança apresentar dificuldades o professor deverá bater as palmas inicialmente, em seguida deverá fazer o movimento das palmas junto com a criança e só então solicitar que ela tente realizar sozinha.

Obs: Essa atividade também pode ser realizada batendo os pés no chão para cada sílaba da palavra ou ainda, contando nos dedos a quantidade de sílabas.



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação de sílabas – Nível 1

Instruções: Essa atividade também pode ser realizada em associação com movimentos motores (por meio de “saltos/pulos”). A criança deve dar um salto para cada sílaba da palavra/figura selecionada (escolhida pelo professor, pelas crianças ou sorteada). É importante verbalizar as sílabas em cada salto, assim os demais colegas observam a atividade. Se a criança tiver muita dificuldade o professor realiza ao lado da criança. Também pode ser realizada em forma de competição, cada competidor sorteia uma figura e dá um salto para cada sílaba dessa figura/palavra. Aquele que errar volta uma casa para trás. Vence quem chegar ao final primeiro.

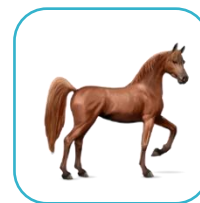
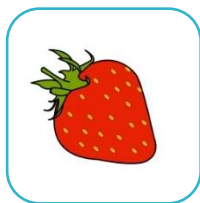
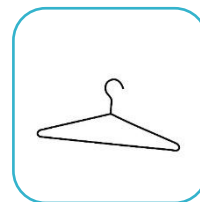


CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação de sílabas - Nível 1

Instruções: Nessa atividade a criança pintará um quadradinho para cada sílaba das palavras/figuras. Iniciar com monossílabas e dissílabas e prosseguir aos poucos para trissílabas e polissílabas.

No início evite palavras com ditongos ou tritongos, pois as crianças frequentemente apresentam confusões nessas separações silábicas ex: Leite: Lei-te ou Le-i-te?



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação de sílabas - Nível 1

Instruções: Nesta atividade o professor mostra as figuras e os alunos deverão identificar a quantidade de sílabas da palavra representada pela figura. A criança deverá colocar o desenho/objeto na caixa correspondente a quantidade de sílabas.

Se a criança demonstrar dificuldades dê a opção de bater palmas para cada sílaba para então colocar na caixa. Se as dificuldades persistirem realize a atividade coletivamente (em conjunto com os demais alunos).



Pé
Pá
Sol
Flor
Mel
Dor
Pão
Chá
Mão

Tatu
Pipa
Bola
Gato
Carro
Mala
Mato
Dedo
Balão
Chuva

Tucano
Escola
Cabide
Tomate
Sapato
Martelo
Tomada
Tubarão
Morcego
Cachorro

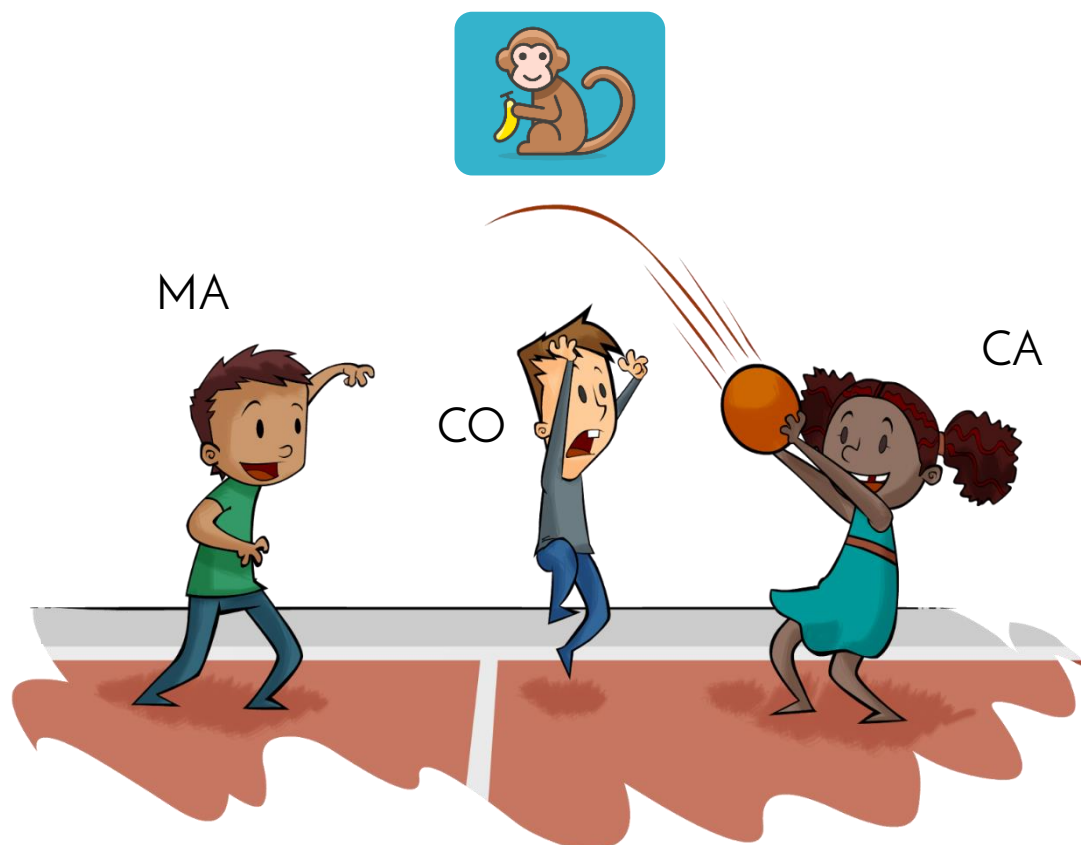
CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação de sílabas – Nível 2

Instruções: Nesta atividade as crianças deverão permanecer em círculo e uma das crianças deverá segurar uma bola. A criança (ou professor) que está com a bola fala uma palavra e ao jogar a bola para um colega deverá falar apenas a primeira sílaba dessa palavra, e o colega que pegar a bola falará a próxima sílaba, até que a palavra esteja completa.

Exemplo: A primeira criança joga a bola e fala MA, a segunda pega a bola e fala CA e a terceira termina a palavra com CO (palavra formada: MACACO)

Nesta atividade você pode estabelecer níveis de dificuldades, como por exemplo primeiro somente palavras dissílabas, depois trissílabas e por último polissílabas.



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação de sílabas – Nível 3

Instruções: Nesta atividade as crianças deverão permanecer sentadas em círculo e uma das crianças deverá segurar uma bola. A criança que está com a bola pensa em uma palavra, mas não a verbaliza e ao jogar a bola para um colega deverá dizer a primeira sílaba da palavra que pensou. Os amigos devem tentar adivinhar a palavra. Pode sair uma palavra diferente da que a primeira criança pensou, mas tudo bem, está valendo, desta forma estimulamos o acesso ao vocabulário.

Exemplo: A criança que está com a bola joga-a para o colega e diz SO, ao pegar a bola a criança pode pensar em PA ou FA, se ela verbalizar o PA por exemplo, teremos uma palavra formada SOPA. O professor pode ainda questionar: Alguém pensou em outra palavra que começa com "SO"?



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação de sílabas - Nível 4

Jogo da Memória

Instruções: Nesta atividade as crianças deverão formar pares com as imagens que apresentam o mesmo número de sílabas. Aconselha-se que esta atividade seja reproduzida/impressa em uma folha "mais firme" (papel de maior gramatura) para que as crianças manuseiem com mais facilidade. Esta habilidade exige também memória, por isso é considerada de maior dificuldade.

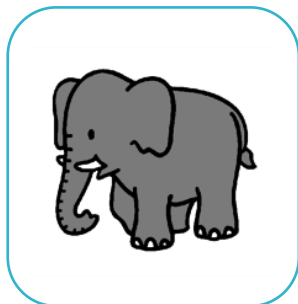
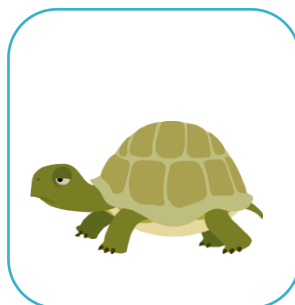
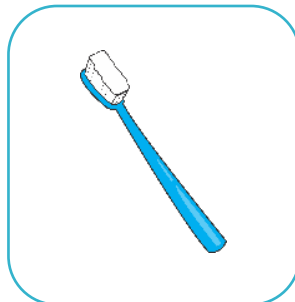




CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação de sílabas

Jogo da Memória





CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação de sílabas

Jogo da Memória





CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Identificação de sílabas (inicial)

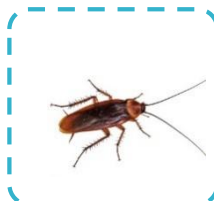
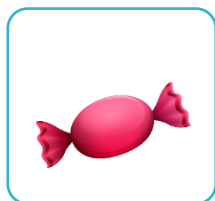
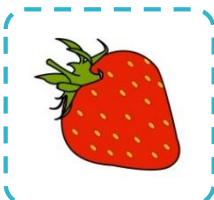
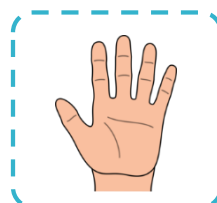
Instruções: Nesta atividade o professor solicita que as crianças identifiquem as palavras/figuras que iniciam com a mesma sílaba. Antes de iniciar a atividade certifique-se de que as crianças conhecem as figuras (nomeie uma a uma).

sapo: sapato / mão

gato: moto / gaiola

nariz: morango / navio

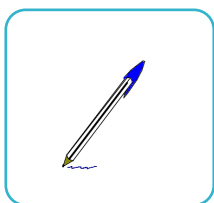
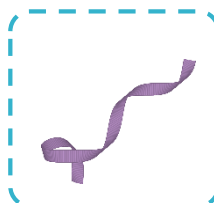
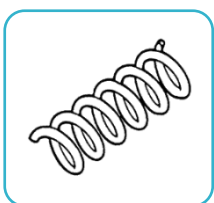
bala: barata / bicicleta



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Identificação de sílabas (inicial)

casa: cachorro/zebra; mola: fita/moto; dado: coelho/danone;
caneta: cavalo/fogo; fogo: sofá: sopa/jipe



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Identificação de sílabas (final)

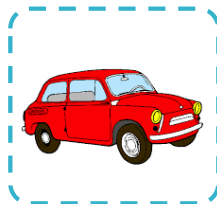
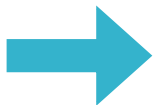
Instruções: Nesta atividade o professor solicita que a criança identifique as figuras/palavras que terminam com a mesma sílaba. Iniciar preferencialmente com palavras dissílabas, pois a exigência de memória é menor.

pato: rato/faca

mala: folha/bola

lata: gota/carro

gato: moto/limão



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Identificação de sílabas (final)

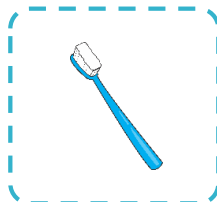
Instruções: Nesta atividade o professor solicita que a criança identifique as figuras/palavras que terminam com a mesma sílaba, porém em palavras trissílabas.

tesoura: sorvete/cadeira

mochila: vela/foguete

cavalo: bolo/escova

salada: ponte/tomada



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Identificação de sílabas (medial)

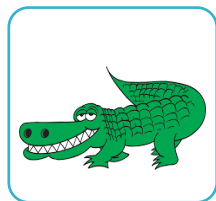
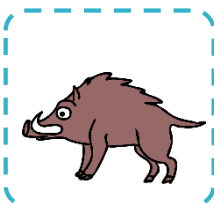
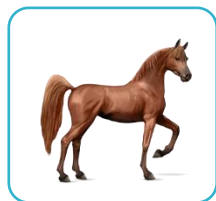
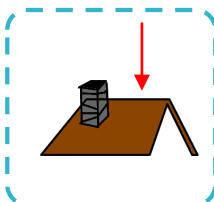
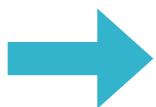
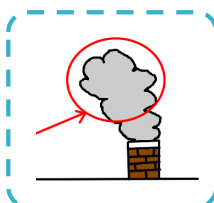
Instruções: Nesta atividade o professor fala palavras ou mostra figuras e solicita que as crianças identifiquem aquelas que possuem a mesma sílaba na posição medial (no meio) das palavras. Se a criança demonstrar muita dificuldade para realizar utilize quadradinhos de E.V.A/cartões para representar as sílabas e dê ênfase na sílaba medial das palavras. Lembre-se: o professor deverá falar as sílabas e não escrevê-las, pois a consciência fonológica é uma habilidade mental/sonora.

Ex:

to **MA** te

fu **MA** ça

tomate: fumaça/toalha
palhaço: telhado/mochila
cavalo: javali/lanterna
jacaré: macarrão/avental



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Adição de sílabas (posição inicial) - Nível 1

Instruções: Nesta atividade o professor adiciona sílabas no início de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Iniciar preferencialmente com palavras monossílabas. Essa atividade pode ser realizada apenas oralmente (o professor fala a palavra e em seguida a sílaba a ser adicionada) ou solicitando que a criança identifique as figuras que representam a palavra.

1. ma + pa = mapa 2. ca + fé = café 3. ci + pó = cipó 4. li + mão = limão 5. ba + "rio"/rril = barril

Ex: ma + pa = mapa

1



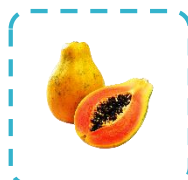
2



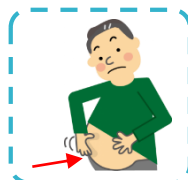
3



4



5



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Adição de sílabas (posição inicial) - Nível 1

Instruções: Nesta atividade o professor também adiciona sílabas no início de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Porém, nesta etapa utiliza-se palavras de maior extensão (trissílabas).

1. ma + caco = macaco 2. es + cada = escada 3. mo + leque = moleque 4. pi + olho = piolho 5. ver + dura = verdura 6. sa + pato = sapato 7. "sou"/sol + dado = soldado 8. ser + pente = serpente.

Ex: ma + caco =
macaco

1



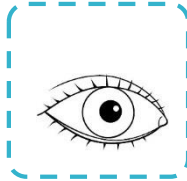
2



3



4



5



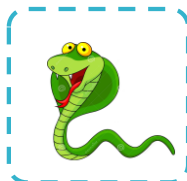
6



7



8



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Adição de sílabas (posição final)

Instruções: Nesta atividade o professor adiciona sílabas no final de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada.

1. sala + da = salada 2. cacho + rro = cachorro 3. chá + péu = chapéu 4. bom + ba = bomba 5. som + bra = sombra

Ex: sala + da =
salada

1



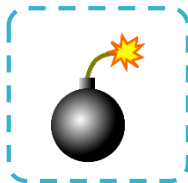
2



3



4



5



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Adição de sílabas (posição medial)

Instruções: Nesta atividade o professor fala palavras e solicita que as crianças adicionem sílabas na posição medial (no meio) das palavras. Se a criança demonstrar muita dificuldade para realizar utilize quadradinhos de E.V.A/cartões para representar as sílabas e dê ênfase na sílaba medial das palavras. Ex: qual sílaba está no primeiro quadradinho? R: ce, Qual está no ultimo? R: ra, agora se eu acrescentar o "nou" ficará: ce....nou....ra.

1. cera + nou = cenoura
2. cara + vei = caveira
3. caça + be = cabeça
4. bata + ta = batata
5. bata + ra = barata



Ex: cera + nou =
cenoura

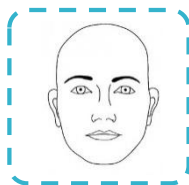
1



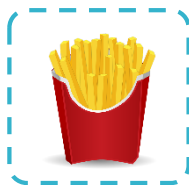
2



3



4



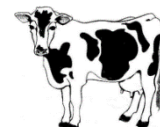
5



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação e Adição de sílabas iniciais - Nível 1

Instruções: Nesta atividade o professor pede para o aluno juntar somente as sílabas iniciais de cada palavra/figura para descobrir a nova palavra formada. Inicialmente essa atividade pode ser realizada com pistas facilitadoras (quadrinhos). A criança pode pintar os quadrinhos que representam a quantidade de sílabas da palavra.
ma (macaco) + la (lápiz) = mala; so + pa = sopa; va + ca = vaca;
lo + bo = lobo; ba + la = bala



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação e Adição de sílabas iniciais - Nível 2

Instruções: Nesta atividade o professor pede para o aluno juntar somente as sílabas iniciais de cada palavra/figura para descobrir a nova palavra formada. Sem o apoio visual (pistas) dos quadradinhos.

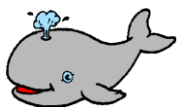
ca + bo = cabo fo + to = foto lu (luta) + pa = lupa ma + to = mato fa + da = fada



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação e Adição de sílabas iniciais - Nível 2

pa + to = pato li + mão = limão ba + la = bala fo + ca = foca ma + la = mala

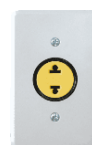
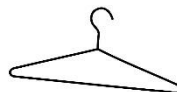


CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação e Adição de sílabas iniciais - Nível 2

Instruções: Nesta atividade o professor pede para o aluno juntar somente as sílabas iniciais de cada palavra/figura para descobrir a nova palavra formada. Esta atividade é considerada de maior complexidade, pois é realizada com palavras trissílabas que exigem mais capacidade de memória.

sa + co + la = sacola to + ma + da = tomada ca + bi + de = cabide sa + pa + to = sapato me + ni + na = menina



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Segmentação e Adição de sílabas finais

Instruções: Nesta atividade o professor pede para o aluno juntar somente as sílabas finais de cada palavra/figura para descobrir a nova palavra formada. Deve-se seguir os mesmos passos das atividades descritas anteriormente na segmentação e adição de sílabas iniciais.

lo + bo = lobo ca + "za" = caza/casa (baú) u + va = uva pa + "né" + la = panela
ca + va + lo = cavalo



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Subtração de sílabas (posição inicial) - Nível 1

Instruções: Nesta atividade o professor subtrai/retira sílabas no início de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Iniciar preferencialmente com palavras dissílabas.

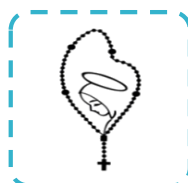
1. mapa - ma = pá; 2. café - ca = fé 3. cipó - ci = pó 4. sitio - si = tio 5. barril - ba = "rio/riril. Outras: japão - já = pão; capa - ca = pa; limão - li = mão; roupão - rou = pão; rapaz- ra = paz

Ex: mapá- ma =
"pá"

1



2



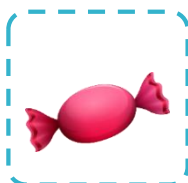
3



4



5



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

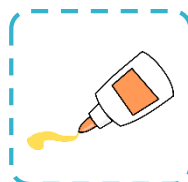
Atividade: Subtração de sílabas (posição inicial) - Nível 2

Instruções: Nesta atividade o professor também subtrai/retira sílabas no início de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Porém, nesta etapa utiliza-se palavras de maior extensão (trissílabas).

1. Escola - es = cola; 2. Fivela - fi = vela; 3. jiboia - ji = boia; 4. esmola - es = mola; 5. Rebola - re = bola. Outras: carroça - ca = "roça"; esquilo - es = "quilo"; lampião - lam = pião; galinha - ga = linha.

Ex: escola - es =
cola

1



2



3



4



5



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Subtração de sílabas (posição final) - Nível 3

Instruções: Nesta atividade o professor subtrai/retira sílabas no início de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Iniciar preferencialmente com palavras dissílabas.

1. sombra - bra = som; 2. marco - co = mar; 3. barco - co = bar; 4. arma - ma = ar; 5. peste - te = pés

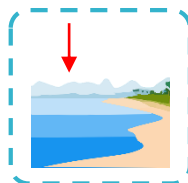
Outras: gasto - to = "gás"

Ex: sombra - bra =
som

1



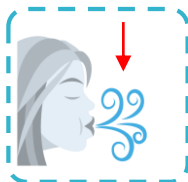
2



3



4



5



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Subtração de sílabas (posição final) - Nível 4

Instruções: Nesta atividade o professor subtrai/retira sílabas no final das palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Porém, nesta etapa utiliza-se palavras de maior extensão (trissílabas).

1. rodapé - pé = roda; 2. quadrado - do = quadra; 3. casaco - co = casa; 4. boneca - ca = boné; 5. peruca - ca = peru.

Outros: caracol - col = col; jacaré - ré = jaca; parede - de = pare; garrafa - fa = garra; palhaço - ço = palha.

Ex: rodapé - pé =
roda

1



2



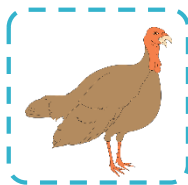
3



4



5



CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Subtração de sílabas (posição medial)

Instruções: Nesta atividade o professor subtrai/retira sílabas mediais (do meio) de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Realizar preferencialmente com trissílabas. Se a criança apresentar dificuldade utilize pistas facilitadoras (quadrados de cartolina/E.V.A ou objetos) para representar as sílabas. Mas lembre-se, o ideal é realizar sem o uso desse apoio.

ca rro
cho



- cho



- dei



- té



- "ã"



- ve

CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Subtração de sílabas (posição medial)



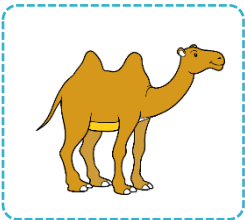
- "có"



- o



- mi



- me



- chim



- né

CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Subtração de sílabas (posição medial)

Outras palavras:

Palito - li = pato
Alface - fa = alce
Vizinho - zi = vinho
Maleta - le = mata
Garota - ro = gata
Maluca - lu = maca
Cabelo - be = calo
Graveto - ve = grato
Fábrica - bri = faca
Cabeça - be = caça
Peneira - nei = pera
Chupeta - pe = chuta
Tomada - ma = toda
Manteiga - tei = manga
Esmalte - ma = este

Obs: atenção na entonação das palavras:

mochila - chi = môla e não móla

caderno - der = cáno e não cãno

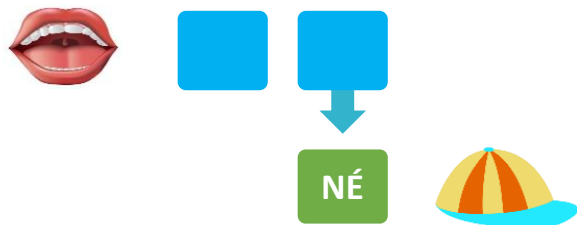
CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Substituição de sílabas

Jogo Troca-Troca

Instruções: Nesta atividade o professor subtrai a sílaba inicial das palavras e substitui por outra sílaba. Essa atividade exige memória para lembrar a sílaba remanescente e inserir a nova. Iniciar com dissílabas, em seguida prosseguir para tri e polissílabas (difícil).

Utilize cartões/quadrinhos de E.V.A. (apoio visual) se as crianças demonstrarem muita dificuldades para realizar apenas auditivamente.



Gola → bo = bola

Mola → ma = mala

Fera → ca = cara

Boca → né = boné

Café → ra = cara

Chuva → ta = chuta

Fada → ca = faca

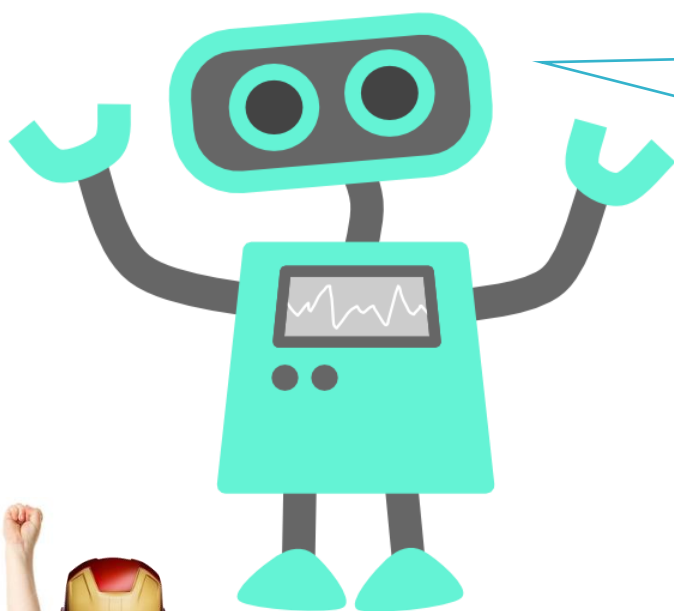
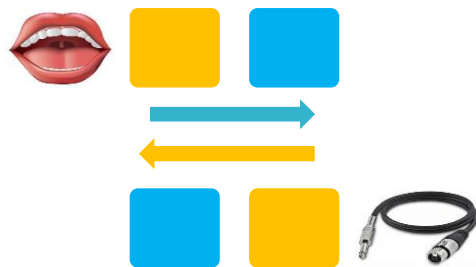
TROCA
TROCA

CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Atividade: Transposição de sílabas - Nível 1

○ Robô Borro

Instruções: O professor fala palavras invertendo a posição das sílabas. Iniciar com dissílabos e depois prosseguir para tri e polissílabas. Em um segundo momento podemos pedir para que as crianças produzam as palavras invertendo as sílabas. Verbalizar: O Robô fala diferente, de trás para frente. Até o seu nome está invertido: robô → "borro". Escute as sílabas que vou falar agora, tente inverter a posição delas e adivinhar as palavras. Use os quadradinhos/E.V.A. para explicar caso as crianças não compreendam a atividade.



Fale as sílabas de trás para frente.....
VALU é...LUA!



Obs: uma outra opção é a própria criança ser um "robô" que fala de trás para frente.

CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Síntese de fonemas

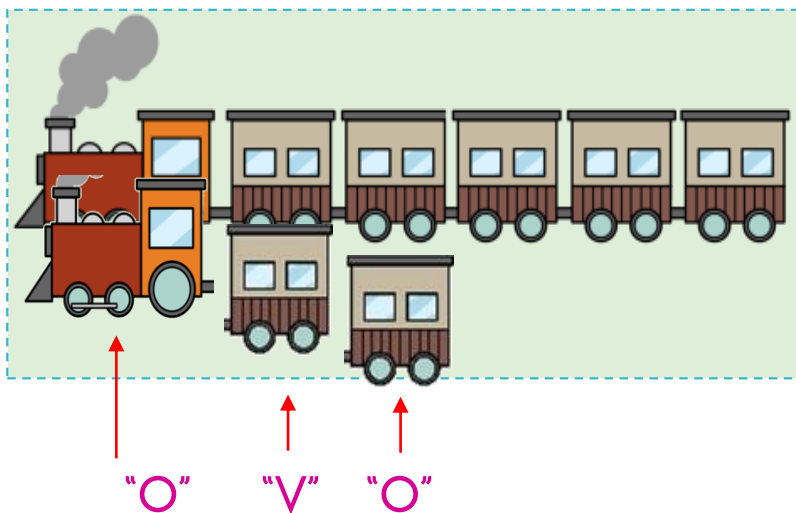
Objetivo: Estimular a consciência fonêmica, desenvolver a percepção de que as palavras são formadas por pedacinhos ainda menores do que as sílabas, os fonemas.

Atenção! Para realizar as atividades fonêmicas o professor precisa conhecer os sons/fonemas. Para treinar acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=Dx4XHtNy9n8> (consoantes e vogais - boquinhinhas).

Instruções:

- Inicialmente é preciso explicar o que são fonemas. Os vagões de trens, centopeias ou outros materiais (ex: ábaco, tampinhas/argolas que deslizam em um barbante) podem ser utilizados para explicar o conceito. Esses recursos visuais facilitam a compreensão do conceito. Utilize o mesmo vagão da página 54, porém agora cada vagão é um som/fonema.

Vocês sabem o que são fonemas? Os fonemas são os sons das letras. Estão vendo este trem? Vamos fingir que cada vagão do trem é um fonema. Quando eu junto os fonemas/vagões do trem eu formo palavras. Por exemplo, se eu juntar as sons/fonemas: "O"....."VV", "O" vou formar a palavra: "OVO". /deslize ou encaixe um vagão para cada fonema que foi falado. Treine com os alunos, solicite que eles deslizem os vagões para cada fonema falado.



Falar o som e não o nome da letra!

CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Síntese de fonemas – Nível 1

Jogo: O que é, o que é?

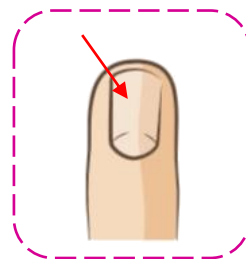
Instruções: Nessa atividade o professor deverá verbalizar pausadamente cada fonema da palavra (oferecendo pausas entre os fonemas). Espera-se que a criança escute os sons e faça a síntese/junção para descobrir a palavra. Inicie em contextos fechados, ou seja, oferecendo pistas que podem ser figuras ou os próprios objetos disponíveis em sala. Inicie com palavras monossílabas e dissílabas e de estrutura silábica mais simples, ou seja C-V-C-V (consoante-vogal-consoante-vogal).

Verbalizar: O que é o que é? Escutem os sons: “UUU” “VVV” “AAA”

Lembrem-se: estamos estimulando os sons, portanto em palavras como “chuva” o “ch” é produzido com o som de “x”; “mel” o “l” é produzido com o som de “u”; “giz” o “z” é produzido com o som de “s”; “bola” a letra/som “o” é acentuada. Respeite a acentuação/tonicidade das vogais

Sugestões: oi, pé, pá, uva, ovo, sua, céu, mel, olá, olé, ali, giz, mis, som, véu, lixo, chuva, vaca, suco, luva, sapo, faca, foca, dedo, dado, gato, rato, mola, bola, etc

U...V...A



CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Síntese de fonemas - Nível 2

Jogo: O que é, o que é?

Instruções: Nessa atividade o professor deverá verbalizar pausadamente cada fonema da palavra (oferecendo pausas entre os fonemas). Neste nível devem ser inseridas palavras de estrutura silábica consideradas mais complexas. Dê preferência a palavras dissílabas, pois em tri e polissílabas (maior extensão) há muita exigência de memória.

Verbalizar: O que é o que é? Escutem os sons: "F"... "O"... "LH"... "A" ou "I"... "S"... "C"... "A"

F...O...LH...A



CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Síntese de fonemas - Nível 3

Brincadeira com fantoche

Instruções: Nessa atividade o professor deverá verbalizar pausadamente cada fonema da palavra (oferecendo pausas entre os fonemas). Espera-se que a criança escute os sons e faça a síntese/junção para descobrir a palavra. Inicie com palavras mono e dissílabas de estrutura silábica mais simples e depois avance para estruturas silábicas mais complexas e palavras de maior extensão (trissílabas). Ex: Eu vou falar os sons/fonemas de uma palavra, vocês vão ouvir e tentar descobrir qual é a palavra. U...V...A! Se eu juntar esses sons vou formar a palavra? R: UVA. Pode ser realizada com fantoches, o professor movimenta a boca do fantoche para cada sílaba falada.

É considerada de maior complexidade do que as atividades anteriores, pois não há pistas (apoio visual) das figuras, ou seja é realizada em contexto aberto.



CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Segmentação de fonemas - Nível 1

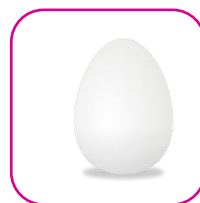
Instruções: Nessa atividade a criança pintará um quadradinho para cada som das palavras/figuras verbalizadas pelo professor. O professor fala a palavra inteira e a criança deve identificar quantos sons/fonemas são necessários para escrever essa palavra. Essa atividade pode ser realizada na lousa, cada aluno faz uma atividade na lousa e todos assistem/aprendem/ajudam. Se a criança não conseguir realizar essa atividade retorne a anterior até que todos os sons/fonemas sejam aprendidos e produzidos com facilidade pela criança. É necessário treinar bastante as atividades anteriores para prosseguir nas demais habilidades fonêmicas.



CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Segmentação de fonemas - Nível 2

Instruções: Nessa atividade a criança pintará um quadradinho para cada som das palavras/figuras verbalizadas pelo professor. Iniciar com monossílabas e dissílabas e prosseguir aos poucos para trissílabas. O professor fala a palavra inteira e a criança deve identificar quantos sons/fonemas são necessários para escrever essa palavra.

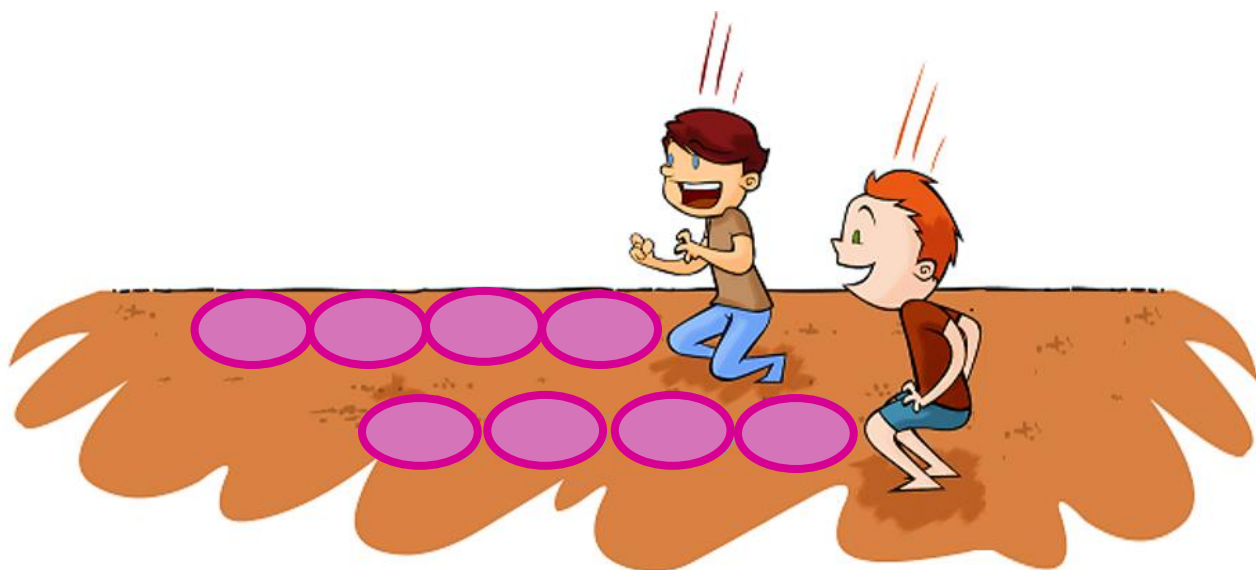


CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Segmentação de fonemas - Nível 2

Instruções: Essa atividade também pode ser realizada em associação com movimentos motores (por meio de "saltos/pulos"). A criança deve dar um salto para cada fonema da palavra/figura selecionada (escolhida pelo professor, pelas crianças ou sorteada). É importante verbalizar os fonemas em cada salto, assim os demais colegas observam a atividade.

Também pode ser realizada em forma de competição, cada competidor sorteia uma figura e dá um salto para cada fonema dessa figura/palavra. Aquele que errar volta uma casa para trás. Vence quem chegar ao final primeiro. Se a criança tiver muita dificuldade o professor realiza ao lado da criança

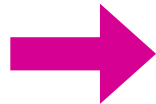
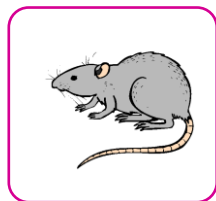
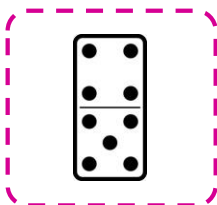
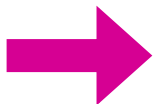
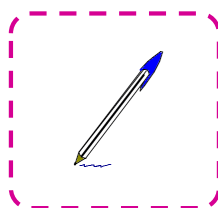
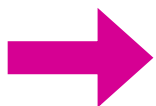
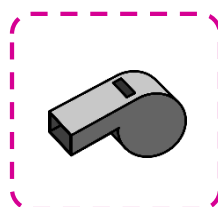


CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Identificação de fonemas (inicial)

Instruções: Nesta atividade o professor solicita que as crianças identifiquem as palavras/figuras que iniciam com o mesmo som. Antes de iniciar a atividade certifique-se de que as crianças conhecem as figuras (nomeie uma a uma).

Atenção: cuidado com palavras como "gato" e "gelo", apesar de iniciarem com a mesma letra, não iniciam com o mesmo som/fonema. Inicie com vogais, prossiga para os sons fricativos (f,s,x,v,z,j), plosivos (p,t,k/c,b,d,g), nasais (m,n,nh) e líquidos (l, lh, r, rr)

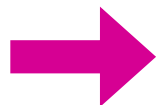
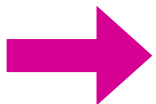
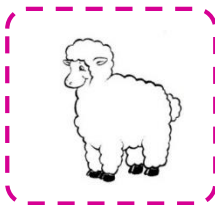
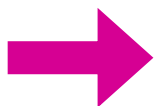
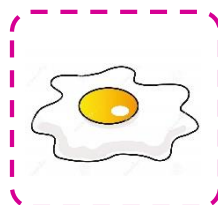
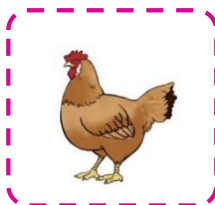
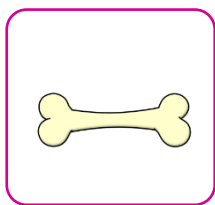


CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Identificação de fonemas (final)

Instruções: Nesta atividade o professor solicita que as crianças identifiquem as palavras/figuras que terminam com o mesmo som. Comece com palavras mono e dissílabas e depois avance para trissílabas. Se a criança demonstrar dificuldade fale com mais entonação/destacando o som/fonema final.

Osso: galinha/ovo; igreja: ovelha/cavalo; lápis: capacete/ônibus; chafariz: feliz/apontador.



CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Adição de fonemas (posição inicial)

Instruções: Nesta atividade o professor adiciona fonemas no início de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Iniciar preferencialmente com palavras monossílabas. Essa atividade pode ser realizada apenas oralmente (o professor fala a palavra e em seguida o fonema a ser adicionado) ou solicitando que a criança identifique as figuras que representam a palavra.

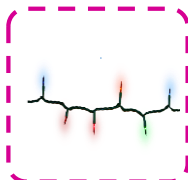
1. A + braço = abraço; 2. p + isca = pisca; 3. g + alho = galho; 4. l + uva = luva; 5. c/"k" + ama = cama. **Outras:** l + aço = laço; p + arte = parte; c/k + obra = cobra; t + ouro = touro; v + ela = vela

Ex: a + braço =
abraço

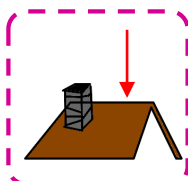
1



2



3



4



5



CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Adição de fonemas (posição final)

Instruções: Nesta atividade o professor adiciona fonemas no final de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Iniciar preferencialmente com palavras monossílabas. Essa atividade pode ser realizada apenas oralmente (o professor fala a palavra e em seguida o fonema a ser adicionado) ou solicitando que a criança identifique as figuras que representam a palavra.

1. Sei + s = seis; 2. serei + a = sereia; 3. mis + a = "missa"; 4. som + a = soma; 5. má + r = mar.

Ex: sei + s = seis

1

6

7

2



3



4

10

+3

13



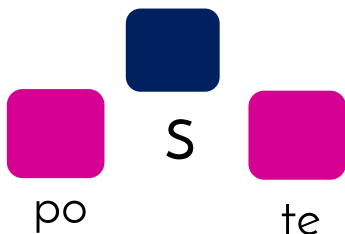
5



CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Adição de fonemas (posição medial)

Instruções: Nesta atividade o professor adiciona fonemas no meio de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada. Utilize os quadradinhos/cartões em E.V.A para explicar as crianças caso demonstrem dificuldades para compreender. Ex: pote, se eu adicionar o "s" entre "po" e "te" vamos descobrir a palavra?



Pote + s = poste

Boba + m = bomba

Cata + r = carta

Caça + l = calça

Pata + s = pasta

Pato + r = parto

Rico + s = risco

Facão + l = falcão

Fio + lh = filho

Lia + nh = linha

Povo + l = polvo

CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Subtração de fonemas (posição inicial)

Instruções: Nesta atividade o professor pede para que as crianças retirem o som/ fonema inicial da palavra e descubram a nova palavra formada. Essa atividade pode ser realizada apenas oralmente (o professor fala a palavra e em seguida a sílaba a ser adicionada) ou solicitando que a criança identifique as figuras que representam a palavra. 1. Chuva - ch/x = uva; 2. casa - c/k = asa; 3. pilha - p = ilha; 4. barco - b = arco; 5. banjo - b = anjo. **Outras:** molho - m = olho; ronda - r = onda; paz - "s" = pá; país - s = pai; rio - o = ri; mar - m = ar

Ex: chuva - "x"/ch=
uva

1



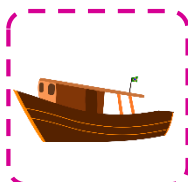
2



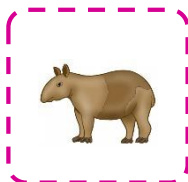
3



4



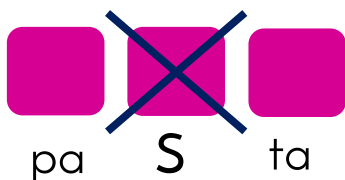
5



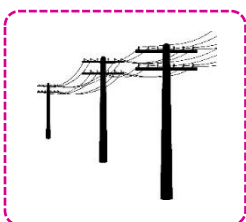
CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Subtração de fonemas (posição medial)

Instruções: Nesta atividade o professor subtrai/retira fonemas mediais (do meio) de palavras e solicita que as crianças descubram a nova palavra formada.. Se a criança apresentar dificuldade utilize pistas facilitadoras (quadrados de cartolina/E.V.A ou objetos) para representar as sílabas. Mas lembre-se, o ideal é realizar sem o uso desse apoio.



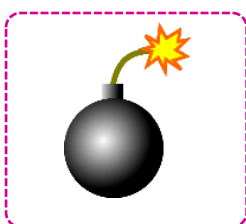
- s



- s



- l



- m

CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Atividade: Substituição de fonemas

Jogo Uma letra pode mudar tudo!

Instruções: Nesta atividade o professor troca/substitui o fonema inicial, final ou medial da palavra por outro e solicita que a criança adivinhe a nova palavra formada. Utilize cartões/quadrinhos de E.V.A. (apoio visual) se as crianças demonstrarem muita dificuldades para realizar apenas auditivamente.



Inicial

pote - lote - bote

cola - bola - mola - gola

rua - lua

cão - pão

veia - feia - teia - meia

mato - pato - rato - gato

vaca - faca

lente - dente - pente

Final:

ponta - ponte

nove - nova

Medial:

orelha - ovelha

marcelo - martelo

elegante - elefante

espada - escada

velha - vela

quatro - quadro

「 T 」
M U D A
「 O 」

CONSCIÊNCIA FONÊMICA

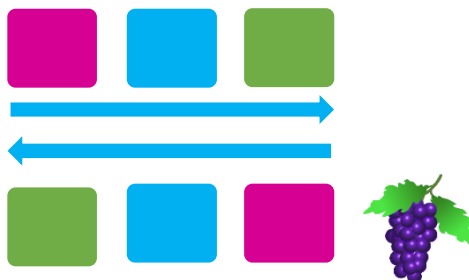
Atividade: Transposição de fonemas

○ ET - TE

Instruções: O professor fala palavras invertendo a posição dos fonemas. Iniciar com dissílabos e depois prosseguir para palavras de maior extensão. Em um segundo momentos podemos pedir para que as crianças produzam as palavras invertendo os fonemas.

Verbalizar: O ET - TE fala diferente, fala os sons trás para frente. Até o seu nome está invertido: ET → TE. Escute os fonemas que vou falar agora, tente inverter a posição deles e adivinhar as palavras. Use os quadradinhos/E.V.A. para explicar caso as crianças não compreendam a atividade.

AVU



éf - fé
ap - pá
op - pó
aul - lua
ias - sai
iob - boi
los - sol
mos - som
lem - mel
ovo - ovo
alé - "éla"
ová - avo
avul - luva
olob - bolo
oxil - lixo

